



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL E DOCUMENTAÇÃO  
GERÊNCIA DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO PERMANENTE  
SETOR DE PESQUISA E CONSULTA

## REPERTÓRIO SOBRE O MUNICÍPIO DE TUBARÃO

**FONTE:**  
**CORRESPONDÊNCIAS DOS ARCIPRESTES E VIGÁRIOS**  
**PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA**  
**(1837/1890)**

**CAIXA 22**

**OBS: O repertório inclui cinco (5) documentos da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa.**

**Florianópolis, 1984/1997.**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL E DOCUMENTAÇÃO  
GERÊNCIA DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO PERMANENTE  
SETOR DE PESQUISA E CONSULTA

## **REPERTÓRIO SOBRE O MUNICÍPIO DE TUBARÃO**

**FONTE:**

**CORRESPONDÊNCIAS DOS ARCIPRESTES E VIGÁRIOS**

**PARA O PRESIDENTE DA PROVÍNCIA**

**(1837/1890)**

**ELABORAÇÃO:**

**ACADÊMICOS DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFSC**

**ORGANIZAÇÃO E DIGITAÇÃO:**

**SUPERVISÃO DE PESQUISA E CONSULTA**

**Florianópolis, 1984/1997.**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL E DOCUMENTAÇÃO  
GERÊNCIA DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO PERMANENTE  
SETOR DE PESQUISA E CONSULTA

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Justiça, por meio do Arquivo Público do Estado firmou um Convênio com a Fundação MUDES, do Rio de Janeiro e posteriormente com as Prefeituras Municipais de Santa Catarina, no início de 1984, referente ao Programa de Indexação de Documentos Históricos, programa esse desenvolvido com aproveitamento de estudantes universitários do Curso de História da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, sob a Supervisão de um responsável do município de Tubarão e outro da UFSC.

O Arquivo Público do Estado se comprometeu em fornecer os documentos e as orientações aos estudantes quanto a preservação e o uso dos documentos na Sala de Pesquisa.

Em maio de 1997, recebemos uma cópia do trabalho, manuscrito e sem uma ordenação, sendo então necessário datilografá-lo e organizá-lo afim de colocá-lo a disposição na Sala de Pesquisa. Este trabalho foi realizado pelo Setor de Pesquisa e Consulta do Arquivo Público do Estado.

Esse repertório transcreve na íntegra os documentos selecionados sobre o município de Tubarão, em decorrência do critério temático, reunindo documentos de conjuntos/fundos diferentes, e este pertencente ao conjunto/fundo documental Arciprestes e Vigários, no período de 1837 a 1890.

O repertório possui 166 páginas, e traz o ano, o tipo de documento, o assunto, e os nomes dos Arciprestes e Vigários e dos Presidentes da Província de Santa Catarina.

**OBS: O repertório inclui cinco (5) documentos da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa.**

***BOA PESQUISA!***

Livros: Correspondências dos Aciprestes e Vigários com o Presidente da Província.

ANO: 1837 - 26 de abril DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Comunica a tomada de posse.  
DE: Vigário Calado do Tubarão  
PARA: Presidente da Província

ANO: 1838 - 1º de janeiro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Faz remessa de mapa da paróquia  
DE: Vigário Calado, Padre João Jacinto de S. Joaquim  
PARA: Presidente da Província

ANO: 1839 - 20 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Faz remessa de mapa  
DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim  
PARA: Secretário da Província José da Silva Mafra

ANO: 1839 - 2 de dezembro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Felicitação do povo de Tubarão, por ocasião da restauração da Vila da Laguna e restabelecimento da ordem pública na mesma Província.  
DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim  
PARA: Presidente da Província

ANO: 1839 - 2 de dezembro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia o discurso do povo de Tubarão, por ocasião do aniversário de Dom Pedro Segundo.  
DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim  
PARA: Presidente da Província

ANO: 1840 - 23 de março DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia mapa da população  
DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim  
PARA: Presidente da Província

ANO: 1840 - 29 de junho DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Envia mapa da população (nascimento, casamento e óbito)

DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim

PARA: Presidente da Província

ANO: 1840 - 16 de junho DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Envia relação dos paramentos necessários para as Igrejas de S.<sup>to</sup> Antonio dos Anjos e de N.S. da Piedade do Tubarão.

DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim

PARA: Presidente da Província

ANO: 1840 - 15 de setembro DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Informa sobre a despesa com obras na Igreja Paroquial de N. S. da Piedade do Tubarão.

DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim

PARA: Presidente da Província

ANO: 1842 - 6 de agosto DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Acusa recebimento dos Atos Legislativos da Assembléia Provincial.

DE: Vigário Manoel Teixeira Cruz

PARA: Secretario José da Silva Mafra

ANO: 1843 - 13 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Comunica a ida de um padre para paroquiar em Tubarão

DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim

PARA: Presidente da Província, Marechal Antero José Ferreira de Brito

ANO: 1843 - 11 de agosto DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Comunica o afastamento de um padre por mau procedimento na Paroquia de Tubarão.

DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim

PARA: Presidente da Província

ANO: 1843 - 25 de novembro DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Comunica a posse de um novo Vigário na Paroquia do Tubarão.

DE: Vigário João Jacinto de S. Joaquim

PARA: Presidente da Província

ANO: 1943 - 19 de abril DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa a recepção de documentos,  
 DE: Vigário Caetano Francisco de Assis Silva  
 PARA: Secretário do Governo de Santa Catarina

ANO: 1848 - 21 de abril DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa recepção da Fala do Presidente da Província à An. Prov.  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: Secretário do Governo da Província de Santa Catarina

ANO: 1848 - 8 de setembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa a recepção dos Atos Legislativos  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: secretário do Governo da Província de Santa Catarina

ANO: 1849 - 13 de agosto DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica a troca de padres na Freguesia de Santa Anna,  
 DE: Vigário da Vara João Jacinto de S. Joaquim  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1849 - 2 de julho DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica a falta de párocos as Freguezias de Tubarão e Santa Anna.  
 DE: Vigário da Vara João Jacinto de S. Joaquim  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1849 - 17 de agosto DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica a suspensão do Vigário José Gnecco.  
 DE: Vigário José Maria da Costa Rebello  
 PARA: Secretário do Governo

ANO: 1849 - 7 de setembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa recepção dos Atos Legislativos.  
 DE: Vigário José Maria da Costa Rebello  
 PARA: Secretário do Governo

ANO: 1849 - 4 de fevereiro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Pedido de recursos para reparos na Igreja Matriz  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: Vice-Presidente da Província de Santa Catarina

ANO: 1850 - 13 de julho DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Avisa a Transferência de paróquia do Padre José Maria da Costa  
 Rebello.  
 DE: Vigário da Vara João Jacinto do S. Joaquim  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1851 - 7 de novembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica o estado da Igreja Matriz  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1851 - 23 de setembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa recepção da Coleção dos Atos Legislativos  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: Secretário do Governo da Província

ANO: 1851 - 29 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa a recepção do ofício com a relação dos indivíduos nomeados  
 para o Conselho de Qualificação dos Guardas Nacionais.  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1851 - 21 de abril DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Envia pedido de recursos para restauração na Igreja Matriz com  
 descrição do estado da mesma.  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1852 - 13 de outubro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Envia um pedido de licença  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1852 - 9 de julho DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa a recepção dos Atos Legislativos ,  
 DE: Vigário José Gnecco  
 PARA: Secretário do Governo da Província de Santa Catarina

6

ANO: 1852 - 1º de julho DOCUMENTO:

ASSUNTO: Acusa a recepção de exemplares das Leis do Orçamento Municipal e Provincial.

DE: Vigário José Gnecco

PARA: Secretário do Governo da Província de Santa Catarina

ANO: 1852 - 7 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Acusa recepção de um ofício e o Decreto nº 798

DE: Vigário José Gnecco

PARA: Presidente da Província de Santa Catarina

ANO: 1853 - 29 de março DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Comunica o término da licença

DE: Vigário José Gnecco

PARA: Presidente da Província de Santa Catarina

ANO: 1853 - 28 de abril DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Acusa recepção da Fala do Presidente da Província dirigida a Ass. Beg. Prov.

DE: Vigário José Gnecco

PARA: Presidente da Província de Santa Catarina

ANO: 1853 - 13 de julho DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Acusa recepção dos Atos Legislativos e a deliberação de 600\$000 para reparos na Matriz.

DE: Vigário José Gnecco

PARA: Presidente da Província de Santa Catarina

ANO: 1853 - 26 de setembro DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Comunica os reparos na Igreja Matriz

DE: Vigário José Gnecco

PARA: Presidente da Província de Santa Catarina

ANO: 1854 - 27 de setembro DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Acusa recepção dos Atos Legislativos

DE: Vigário Francisco Santa Isabel Athayde

PARA: Presidente da Província Sr. João José Coutinho

ANO: 1854 - 22 de setembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Faz pedido de mais verbas para reparos na Matriz, e faz uma  
 pequena descrição do estado da mesma.  
 DE: Vigário Francisco de Santa Isabel Athayde  
 PARA: Presidente da Província Sr. João José Coutinho

ANO: 1854 - 14 de março DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Faz pedido de verbas para reparos na Matriz.  
 DE: Vigário Francisco de Santa Isabel Athayde  
 PARA: Presidente da Província Sr. João José Coutinho

ANO: 1854 - 22 de março DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa recepção de regulamento.  
 DE: Vigário Francisco de Santa Isabel Athayde  
 PARA: Presidente da Província Sr. João José Coutinho

ANO: 1854 - 5 de março DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Envia a relação do material (madeiras) com custo utilizados no  
 reparo da Matriz.  
 DE: João Antunes Tio  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1856 - 30 de maio DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica sobre os registros de terras.  
 DE: Vigário Joaquim José dos Santos  
 PARA: Presidente da Província Sr. João José Coutinho

ANO: 1856 - 19 de outubro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Envia uma relação dos ornamentos precisos para a Matriz.  
 DE: Vigário da Província Sr. José dos Santos  
 PARA: Presidente da Província Sr. João José Coutinho

ANO: 1856 - 19 de outubro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica sobre o registro de terras públicas  
 DE: Vigário Joaquim José dos Santos  
 PARA: Presidente da Província Sr. João José Coutinho

ANO: 1857 - 30 de dezembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica o registro de terras públicas  
 DE: Vigário Joaquim José dos Santos  
 PARA: Presidente da Província Sr. João José Coutinho

ANO: 1859 - 4 de julho DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Remete um ofício e incluso o mapa semestral de nascimentos, casamentos e óbtos.  
 DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
 PARA: Presidente da Província João José Coutinho

ANO: 1859 - 1º de outubro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Relata o estado da Matriz e incluso remete uma relação de material necessário.  
 DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1860 - 16 de fevereiro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Remete um ofício e incluso um relatório do estado da Matriz e o orçamento para os reparos.  
 DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
 PARA: Presidente da Província Francisco Carlos de Araújo Brusque

ANO: 1860 - 15 de novembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa a recepção de um ofício  
 DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
 PARA: Presidente da Província Francisco Carlos de Araújo Brusque

ANO: 1861 - 14 de julho DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica o mau comportamento de elemento da freguesia  
 DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1862 - 8 de abril DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Envia um ofício e incluso a relação de casamento<sup>l</sup>, batizado<sup>l</sup> e óbtos.  
 DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1862 - DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Responde um ofício em que recomenda a observação dos órfãos  
 DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1862 - 20 de fevereiro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia um ofício e incluso uma relação do estado da Matriz e dos  
paramentos do culto.  
DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
PARA: Presidente da Província

ANO: 1862 - 31 de dezembro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Acusa a recepção de um ofício e incluso remete a relação de faltas  
na Igreja do Tubarão.  
DE: Vigário Joaquim Soares Ferreira  
PARA: Presidente da Província

ANO: 1863 - 12 de maio DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia comunicação sobre tomada de posse.  
DE: Vigário Julio Carlos d'Oliveira  
PARA: Presidente da Província Pedro Leitão da Cunha

ANO: 1864 - 18 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Acusa a recepção de um ofício e faz uma descrição do estado da  
Matriz.  
DE: Vigário Julio Carlos d'Oliveira  
PARA: Presidente da Província

ANO: 1867 - 19 de agosto DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia comunicação da tomada de posse  
DE: Vigário Julio Carlos d'Oliveira  
PARA: Vice-Presidente da Província Francisco José d'Oliveira

ANO: 1870 - 2 de novembro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Faz uma comunicação dos maus tratos que vem sofrendo por um  
grupo de homens.  
DE: Vigário Júlio Carlos d'Oliveira  
PARA: Presidente da Província Francisco Ferreira Correia

ANO: 1871 - 24 de abril DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Comunica seu novo exercício paroquial depois de responder a um processo.  
 DE: Vigário Julio Carlos d'Oliveira  
 PARA: Presidente da Província Joaquim Bandeira de Gouvêa

ANO: 1872 - 28 de setembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa a recepção de um ofício  
 DE: Vigário Julio Carlos d'Oliveira  
 PARA: Presidente da Província

ANO: 1877 - 9 de março DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Acusa a recepção de um ofício em que pedia várias informações e manda as respostas.  
 DE: Vigário Cypriano Buonacore  
 PARA: Presidente da Província José Bento d'Araújo

ANO: 1879 - 8 de novembro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Faz pedido de exoneração de cargo  
 DE: Vigário Cypriano Buonacore  
 PARA: Presidente da Província Antonio de Almeida Oliveira

ANO: 1885 - 13 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Envia um ofício em resposta sobre os colonos da região.  
 DE: Vigário Cypriano Buonacore  
 PARA: Presidente da Província José Lustosa da Cunha Paranaguá

ANO: 1886 - 12 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Envia mapa dos nascimentos, casamentos e óbitos.  
 DE: Vigário Cypriano Buonacore  
 PARA: Presidente da Província Francisco Rocha

ANO: 1886 - 10 de outubro DOCUMENTO: Correspondência  
 ASSUNTO: Envia mapa dos nascimentos, casamentos e óbitos  
 DE: Vigário Cypriano Buonacore  
 PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

ANO: 1887 - 11 de março DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Solicita verba para continuar as obras de reparos na Igreja Matriz  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

ANO: 1887 - 30 de abril DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Comunica a resposta da solicitação de verbas para concertos na Igreja Matriz.  
DE: Chefe da Segunda Secção do Tesouro Provincial Sr. José Leoncio da Gama  
PARA: Inspetor

ANO: 1887 - 3 de maio DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Diz a quantia que será entregue para os reparos da Igreja Matriz  
DE: Inspetor Felisberto Gomes Caldeira de Andrade  
PARA: ?

ANO: 1887 - 11 de maio DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Diz a quantia que será entregue para os reparos da Igreja Matriz  
DE: Inspetor Felisberto Gomes Caldeira de Andrade  
PARA: ?

ANO: 1887 - 19 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Responde ao ofício do Pres. da Província em que pede uma descrição do estado da Igreja, orçamento e exame das obras.  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

ANO: 1887 - 14 de fevereiro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Diz a quantia necessária para as obras na igreja  
DE: Encarregado das Obras Militares Urbano Coelho de Gouvêa  
PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

ANO: 1887 - 5 de março DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Estipula qual a importância que poderá ser entregue as obras na Igreja.  
DE: Chefe de Secção José Leoncio da Gama  
PARA: Inspetor

ANO: 1887 - 9 de março DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Autoriza a entrega do dinheiro para os obras na Igreja,  
DE: Inspetor Felisberto Gomes Caldeira de Andrade  
PARA: ?

ANO: 1887 - 7 de janeiro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia as relações dos nascimentos e casamentos.  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

ANO: 1887 - 18 de abril DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia os mapas de nascimentos, casamentos e óbtos.  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

ANO: 1887 - 4 de junho DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Acusa recebimento de ofício  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

ANO: 1887 - 31 de junho DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Declara recebimento de contas  
DE: Chefe de Secção José Leoncio da Gama  
PARA: Inspetor

ANO: 1887 - 23 de junho DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Responde ao ofício sobre as contas  
DE: Inspetor Felisberto Gomes Caldeira de Andrade  
PARA: ?

ANO: 1887 - 14 de julho DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia mapas dos nascimentos, casamentos e óbtos  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

ANO: 1888 - 12 de março DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Pede autorização para pagar as obras da Igreja  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Francisco José da Rocha

~~ANO: 1888 - 14 de julho DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia mapas de batizados, casamentos e óbitos  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Augusto Fausto de Souza~~

~~ANO: 1888 - 10 de julho DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia mapas de batizados, casamentos e óbitos  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Augusto Fausto de Souza~~

ANO: 1889 - 18 de agosto DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Envia mapas dos batizados, casamentos e óbitos  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Luiz Alves Leite de Oliveira Bello

ANO: 1889 - 6 de setembro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Pede que seja entregue a quantia destinada a Igreja de Pedras  
Grandes a Comissão das Obras da Igreja.  
DE: Vigário Cypriano Buonacore  
PARA: Presidente da Província Luis Alves Leite de Oliveira Bello

ANO: 1889 - 12 de dezembro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Nega a entrega da quantia à Igreja  
DE: Chefe da secção José Leoncio da Gama  
PARA: Inspetor

ANO: 1889 - 14 de dezembro DOCUMENTO: Correspondência  
ASSUNTO: Informa o adiamento da quantia pedida  
DE: Inspetor Felisberto Gomes Caldeira d'Andrade  
PARA: Governador

ANO: 1890 - 10 de janeiro

DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Envia ofício e anexo os mapas trimestrais dos nascimentos,  
casamentos e óbitos.

DE: Vigário Cypriano Buonacore

PARA: Governador

Fonte:

Correspondências

Pres.P.

Av.

1831/38

Ilmo e Exmo Snr.

Tenho a honra da particip(\_\_\_\_) achando-me promovido no benefício (\_\_\_\_\_) de N.S. da Piedade de Tubarão Termo da Villa da Laguna, por Carta dessa Presidencia de 23 de dezembro do ano p.p., a Provisão de Sua Ilma R<sup>ma</sup> o Vig.<sup>ro</sup> Capitalas, passada em fev.<sup>ro</sup> deste anno, tomei posse do dito benefício a 19 de março p.p.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup>, a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, por m.<sup>tos</sup>, annos

N.S. da Pied.<sup>e</sup> 26 d' abril de 1837

Ilmo e Exmo Snr Prez.<sup>e</sup> da Província de S.<sup>ta</sup> Catharina

Vig.<sup>ro</sup> Callado de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Pied.<sup>e</sup>

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Em cumprimento ao officio que V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> me dirigio datado de 6 de dezbr.<sup>o</sup> do anno proximo passado, para que enviasse o mappa dos movimentos, havidos nesta Parochia no dito anno, tenho a honra de remetter a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> o mappa exigido; cumprindo dizer que não posso informar a tal respeito se não do dia 14 de março de 1837, e não cheguei a minha Parochia.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>

Freguesia de N.S. da Piedade  
1.<sup>o</sup> de janr.<sup>o</sup> de 1838

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente da Prov.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Cathar.<sup>a</sup>

O P.<sup>e</sup> João Jacinto de Joaq<sup>n</sup>  
Vig.<sup>ro</sup> Callado

17

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1839/40

Ill.<sup>mo</sup> Snr.

Remetto a V.S.<sup>a</sup> o mappa incluso, q. de mim exigio, de ordem do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presid.<sup>e</sup> da Província, em officio dito do corrente janeiro.

Deos Guarde a V.S.<sup>a</sup> Freguesia de N.S. da Piedade Tubarão  
20 de janeiro de 1839.

Ill.<sup>mo</sup> Snr. Secretário da Província  
José da Silva Mafra

O Vig.<sup>ro</sup> João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup>

Felicitação, que o Povo da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, por huma comissão dos que abaixo subscrevem, dirige ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente desta Provincia, por occasião da restauração da villa da Laguna, e restabelecimento da Ordem Pública na mesma Provincia.

A honrosa missão a que hoje somos conduzidos ante V.Ex.<sup>a</sup> pelo heroico Povo da Freguesia da Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, que nos escolheu para dirigir à V.Ex.<sup>a</sup> os seus mais sinceros protestos de felicitação, a todos os Senhores Officiaes, e mais tropa, que vierão libertar-nos da mais dura oppressão, que sobre nós a mais de trez mezes pesava, e oppressão que em historia de paiz algum o mais bárbaro (\_\_\_\_\_) visto jamais reproduzir, he sem duvida para nos tarefa bastantemente ardua, quando de em (\_\_\_\_\_) papel, e com debil penna, temos de esbolçar hum quadro fiel dos disturbios desse punhado de brasileiros degenerados recentemente praticados n'huma interessante parte da Provincia de Santa Catharina. Mas se não possuirmos o necessário talento para darmos aos sentimentos, que hoje nos dirige o preciso realce, e chamarmos assim a indignação de todos os brasileiros em geral contra elles, não falta porem valor para remedia-la, e superando os obstaculos, que nos tolhem ao mayor desenvolvimento possivel, seja-nos permittido em resumo expor o verdadeiro alvo, que dirige as paixões desordenadas dessa facção, que a pouco opprimia a huma das nossas Provincias.

Huma das bellas Estrellas do Diadema Nacional a Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, sofrido tem a mais de quatro annos, que dous ambiciosos esquecidos de que nella pela primeira vez virão a luz, esquecidos dos immensos beneficios, que nos trouxe huma constituição a mais liberal de quantas tem apparecido esquecidos da justiça, e gratidão com que o Governo Central priára os serviços por elles prestados precedentemente tómassem as armas no dia 20 de setembro de 1835 para calçar aos pes hum systema, que o Brasil todo havia abraçado, e que só d'elle poderá previr o futuro engrandecimento da grande família brasileira, exigindo humoutro, que inteiramente se oppoem aos costumes, e bem-estar de todos os brasileiros! Oh horror! Não, não ansemos avançar ser esse o verdadeiro sentimento, que os dirige, quando não seremos desmentidos em face do que elles tem praticado, acções oppostas ao que annunciação mui diversas como o de fazer a guerra decididamente ao que cada hum possui, e não aos que não compartilhem com o seu systema, outro sentir mui diverso porem os dirige, qual o do exercicio continuado da pilhagem do assassino da crueldade, e tudo quanto almas dannadas são capazes de praticar, acobertados com o

especioso programa de liberdade, igualdade e humanidade.

Consequentemente hum igual flagello, não era possível que deixasse de contaminada Provincia de Santa Catharina, tanto por ser limitrofe á aquella, como por que nella existião, se bem que em (\_\_\_\_\_) pequeno numero individuos que de alguma forma sympathisavão com as ideyas dos rebeldes, Provincia, que sempre deu o exemplo de moderação, obediencia, e adhesão as Instituições, que felizmente nos regem; e no infausto dia 22 de julho do anno que rege, teve de pela vez primeira ver o faccioso Canabarro ousado pizar o seu territorio, e apossar-se da Villa da Laguna, e seu municipio. E que presenciámos nós, Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup>,? As mayores scenas de horror forão por esse caudilho, e seus sectarios postas em acção superior.

A perseguição, a morte, e a dessolução ao lugar, q. calumniosamente dizia ter conquistado, e aos Amigos da Integridade do Imperio, e principalmente aos que gosavão de alguma ascendencia, era somente o trilho que seguião como que outra cousa não se divisava nessa feras, uentas de sangue, senão a vingança.

A Freguesia de S.João de Imarohy experimentou, o mais cruel golpe sendo saqueada por os ássechas desse (\_\_\_\_\_), que a reduzirão a hum montão de misérias não respeitando o sexo e nem idade; e consequentemente outro igual destino decretado estava á esta Freguesia, se de prompto não fossem forçados a abandonar o posto que ocupavão, para o que tinham já destinado forças para o fazer, mas que muito se illudião poderem-mo facilmente levar a effeito, já pela posição topographica do lugar e não permitir, e já finalmente porque o Povo decidido estava a antes succumbir de todo do que deixar impune delictos tão atrozes.

Hum Deus justiceiro porem, hum Deus que le em nossos corações as acções inda as mais occultas e que vela na sorte dos Povos, não podia deixar impune crimes, e crimes tão atrozes, tocando o coração do Ex.<sup>mo</sup> Regente para nomear a quem já salvára o Pará, e já à esta Provincia no memoravel dia 15 de novembro do corrente anno, o Ex.<sup>mo</sup> Marechal Francisco José de Souza Soares de Andréa, Militar Distincto e Amestrado na arte da guerra.

Eis, Ex.<sup>mo</sup> Snr., os sentimentos de que se acha possuido o Povo do Tubarão, que congratulando-se com V.Ex.<sup>a</sup> as suas homenagens, protestando ante V.Ex.<sup>a</sup> a sua adhesão ao Augusto Throno do seu jovem Monarcha, e obediencia as autoridades constituidas, e ao mesmo tempo agradecendo as sabias, e bem dirigidas medidas tomadas pelo digno Delegado S.M.I.C. tão dignamente depavadas na pessoa de V.Ex.<sup>a</sup> para reger os destinos desta bella Provincia.

Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão aos 2 de dezembro  
de 1839.

Vig.<sup>ro</sup> João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup>

- Fran.<sup>co</sup> José das Neves
- Manoel Teixeira Nunes
- Manoel Antuny
- João Antunes
- José Glz de Farias
- Jozé Antonio da Silva

Discurso, que o Povo da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, por huma comissão dos abaixo subscrevem, dirige ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente desta Provincia, por occasião do anniversario de S.M.I. o Snr. Dom Pedro Segundo.

Se o nascimento dos Principes he sempre hum motivo de geral regosijo ainda entre os povos, que gemem acucardos ao peso de hum Governo despotico, e tiranno, divisando nesse nascimento hum precioso germen de felicidades, que afiancando a ordem publica, afasta ao mesmo tempo os horrores da anarchia, quanto não deve exultar o Brasil, vendo despontar o dia magestoso, que, augmentando mais hum anno a idade de seu jovem Monarcha, aproxima mais esse momento tão (\_\_\_\_\_), que pondo hum termo a huma menoridade, sempre fatal as Nações, fará cessar todos os receios, dissipará todos os sustos dos amigos da Monarchia!!

Sim, Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup> o povo do Tubarão, essa pequena fracção da grande familia Brasileira, esse povo tão amigo de seu Monarcha, tão leal a sagrada causa da Lei, esse povo, a quem as seduções dos rebeldes não poderão arrastar, nem suas ameaças atemorizar para quem hum só instante se deslizesse da senda, que o dever, e a honra lhe indicavão, nos envia hoje ante V.Ex.<sup>a</sup>, como Delegado do Governo de S.M.I. afim de patentear a V.Ex.<sup>a</sup> quaes os sentimentos de q.<sup>o</sup> se acha possuido, congratulando-se com V.Ex.<sup>a</sup> por ver raiar este dia tão esperancoso, e sempre fausto em nossa História. O Povo de Tubarão, Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup>, convicto do quanto são preciosos ao Brasil os dias de S.M.I. o Snr.<sup>o</sup> D. Pedro Segundo, se entrega hoje aos mais justos transportes de jubilo, entusiasmo por tão plausivel motivo, e nutre as mais lisongeiras esperanças, que cedo verá dissipadas essas nuvens, que ainda obscurecem o nosso horisonte politico, e todos os Brasileiros reunidos debaixo de hum Governo Paternal, fruindo os saborosos fructos da paz, da ordem, e da liberdade. O Povo do Tubarão vem protestar a sua mais fiel adhesão ao throno de S.M.I., e as instituições, que felizmente nos regem, e faz os mais ardentes votos pela conservação da vida de S.M.I. não ambicionando senão que chegue essa epoca em que o veja sentado sobre o Magestoso Solio, que a Nação ha origido; e, em quanto ella não chega, não cessará de dirigir ao Todo Poderoso as suas mais humildes deprecações para que dilate os dias de S.M.I. e faça estavel o seu Throno, brilhando sobre sua Augusta Fronte Imperial Diadema com refungante esplendor. Não podem ser outras, Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup> não podem ser outras os votos do povo que temos a honra

de representar; pois sua conducta a nós tem mostrado a sinceridade de seus sentimentos, e muito mais quando esta elle convencido, q<sup>e</sup> a felicidade e esplendor, e a grandeza da Nação depende da estabilidade do Throno de hum Monarcha, q<sup>o</sup> na mais tenra idade já mostra possuir as bellas qualidades, q<sup>o</sup> tem immortalizado os grandes Principes, q<sup>o</sup> ao esplendor da purpura soberão unir as mais heroicas virtudes. Digne-se V.Ex.<sup>a</sup> acolher benignamente estas expressões em q<sup>o</sup> certamente senão devisão as bellezas da oratoria, porem cheias de sinceridade, e nascidas de corações verdadeiramente amigos da Patria.

Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão 2 de dezembro de 1839.

Vig.<sup>ro</sup> João Jacinto de S. Joaq.<sup>n</sup>  
Fran.<sup>co</sup> José das Neves

Manoel Teixeira Nunes  
Manoel Antuny  
João Antunez  
Jozé Glz. de Farias  
Jozé Antonio da Silva

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Acuso recebidos duos officios de V.Ex.<sup>a</sup> exigindo no 1º hum mappa dos movimentos havidos na Freguesia de N.S. da Pied.<sup>e</sup> do Tubarão no anno findo e no 2º o mappa da população da mesma Freguesia. Tenho a honra de responder aos officios de V.Ex.<sup>a</sup> q. já tinha satisfeito ao q. V.Ex.<sup>a</sup> exigia no 1º officio na vespera da m.<sup>a</sup> partida p.<sup>a</sup> essa cidade em virtude da licença q. V.Ex.<sup>a</sup> me havia concedido e assim não pude logo dar execução ao q.<sup>o</sup> V.Ex. me ordenava, mas, apenas voltei dessa cidade, tratei logo de cumpirem o q.<sup>o</sup> V.Ex.<sup>a</sup> me ordenara; porem como me faltassem os dados necessarios p.<sup>a</sup> organizar o mappa da população, dirigi-me ao Juiz de Paz do Tubarão p.<sup>a</sup> q', por meio de seus Inspectores, me fornecesse os ditos dados. Ora estes tiverão bastante demora e ainda, q.<sup>do</sup> vierão, não havia toda exacção, q. pudesse orientar-me novamente aos Inspectores com mais explicações p.<sup>a</sup> colher as informações necessarias a tal respeito; pois V.Ex.<sup>a</sup> sabe q. lhes faltão o conhecimento profissionais e como visto ainda houvesse alguma demora, vi-me na triste necessi.<sup>de</sup> de parecer moroso no cumprim.<sup>to</sup> dos respeitaveis ordens de V.Ex.<sup>a</sup> Agora pois envio o mappa, seguindo as informações q. pude. Tenho toda a confiança na benigni.<sup>de</sup> de V.Ex.<sup>a</sup> Nesta demora me será desculpada, attendidas as circumstancias ocorridas e q. V.Ex.<sup>a</sup> se dignará perssuadir q. sempre recebo as ordens de V.Ex.<sup>a</sup> com aquelle respeito, q. me cumpre e nunca ha em mim se não o desejo de ser pontual no cumprim.<sup>to</sup> de meus deveres.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Laguna 23 de março de 1840

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presid.<sup>e</sup>  
da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vig.<sup>ro</sup> de N.S. da Piedade João Jacinto de S.Joaq.<sup>m</sup>

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Tenho V.Ex.<sup>a</sup> exigido, em officio de 20 de maio ultimo, hum mappa dos nascimentos óbitos e casamentos, havidos nesta Freguesia S.<sup>to</sup> An.<sup>to</sup> dos Anjos, e na N.S. da Pied.<sup>e</sup> do Tubarão, nos annos de 1837, 1838 e 1839 com declaração de livres e escravos, tendo sido possível envia-lo com mais brevidade, pelos m.<sup>to</sup> affazeres de meu Ministerio. Digne-se V.Ex.<sup>a</sup> desculpar esta demora involuntaria.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Laguna 29 de junho de 1840.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.<sup>o</sup> Presidente  
da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup> Vig.<sup>ro</sup> Callado na Parochia de N.S. da Piedade do Tubarão e interinam.<sup>te</sup> encarregado de parochear a Freguesia de S.<sup>to</sup> An.<sup>to</sup> dos Anjos de Laguna.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Accuso recebimento do officio de V.Ex.<sup>a</sup> de 22 do p.p. mes, em q. V.Ex.<sup>a</sup> me ordena, q. remetta em huma relação circunstanciada dos param.<sup>tos</sup> mais necessarios e indispensaveis, tanto nesta Igreja de S.<sup>to</sup> An.<sup>to</sup> dos Anjos como na de N.S. da Piedade do Tubarão, assim como q. eu declare, se nestas Igrejas falta algum vaso sagrado, quer p.<sup>a</sup> a celebração do Santo Sacrificio da Missa, quer p.<sup>a</sup> a administração dos Sacram.<sup>tos</sup> Tenho a honra de responder ao respeitavel officio de V.Ex.<sup>a</sup> q. nada falta em ambas as Igrejas do mais necessario p.<sup>a</sup> a celebração do Sacrificio da Missa e administração dos sacram.<sup>tos</sup>. He o q' tenho a informar a V.Ex.<sup>a</sup> q' mandará o q' for servido.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Laguna 16 de junho de 1840.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presid.<sup>e</sup> da  
Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O P.<sup>e</sup> João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup> Vig.<sup>ro</sup> Callado de N.S. da  
Pied.<sup>e</sup> e Interino da Freg.<sup>za</sup> de S.<sup>to</sup> An.<sup>to</sup> dos Anjos da  
Laguna.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Em cumprim.<sup>to</sup> ao officio de V.Ex.<sup>a</sup> de 20 de julho do corrente anno, envio a V.Ex.<sup>a</sup> o orçam.<sup>to</sup> da despeza a fazer com a obra de q. mais necessita a Igreja Parochial de N.S. da Piedade do Tubarão. Igualm.<sup>te</sup> informo a V.Ex.<sup>a</sup> q. aquella Igreja só tem já concluida a capella Mór, em q. se celebra o Santo Cacrificio da Missa, o corpo da Igreja apenas tem as paredes promptas a receber o madeiram.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> se cubrir o q.<sup>o</sup> não se tem ja feito por falta de din.<sup>ro</sup>, e m.<sup>mo</sup> por outras circunstancias ocorridas, q. tem servido de obstaculo a concluir-se huma obra de tanta necessidade. Não vai hum orçam.<sup>to</sup> de tudo q. he preciso p.<sup>a</sup> acabar-se toda a obra daquella Igreja, pois, não sendo possivel obter-se já huma quantia capaz a fazer face as despezas, q. exige huma tal obra, julgou-se q. melhor seria por ora tratar so encobrir a Igreja. He o que tenho a honra de levar ao conhecim.<sup>to</sup> de V.Ex.<sup>a</sup> q. mandará o q. for servido.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Laguna 15 de S.<sup>bro</sup> de 1840

Illmo. e Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presid.<sup>e</sup> da  
Provincia de Santa Catharina

O Vig.<sup>ro</sup> João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup>

Orçamento da despesa, q. por em quanto, se precisa fazer para se cubrir a Igreja Matriz desta Freguesia, pelo q. respeita a

Pedreiro

5:000 telhas, por existir ja 2:000.....	40\$000,,	200\$000
240 alqueiras de cal p. <sup>a</sup> retelhar.....	\$240,,	57\$600
2 pedreiros em 40 dias .....	1\$000,,	80\$000
2 serventes no mesmo tempo.....	\$480,,	38\$400
2:000 tijolos p. <sup>a</sup> tapar as portas, e janelas		
em q. <sup>o</sup> se não apromptão como devem ficar.....	8\$000,,	16\$000
andaimes .....		,, 16\$000
		<hr/>
	Soma	480\$000

Tubarão 12 de setembro de 1840

O Mestre Pedreiro

Manoel Joaq.<sup>m</sup>

Orçamento da despesa, que por em quanto, se precisa fazer para se cubrir a Igreja Matriz desta Freguesia, pelo que respeita a Carpinteiro.

a saber

Corte e conducção de madeiras .....	„	40\$000
2 Carpinteiros em 60 dias a.....	1\$000„	120\$000
Pregadeira e ferragem p. <sup>a</sup> a porta principiapal .....	„	30\$000
		<hr/>
	Soma	150\$000
		190,000

Tubarão 12 de setembro de 1840

Dom.<sup>os</sup> de Souza Ramos  
Carpitr.<sup>o</sup>

Correspondencias dos Arciprestes e Vigários para os Presidentes da Provincia.

Pres.P.

A.V.

1839/40

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Estando proximo o dia d'abertura da Assembléa Provincial; envio a V.Ex.<sup>a</sup> o mappa da Receita, e despeza, que se fes com os reparos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa, para que V.Ex.<sup>a</sup> seja servido apresenta-lo a mesma Assembléa, e representar a urgente necessidade da continuagão dos mesmos subsidios para o pavimento do Templo que se acha quasi arruinado. Pelo Presidente da Provincia, forão remetidas ao meu antecessor 296\$800 em 22 de outubro de 1835 de cuja quantia só encontrei 218\$400 na mão de Francisco Antonio Vieira filho do fallecido Thezour.<sup>o</sup> Antonio Manoel Vieira de cuja quantia dispus da maneira que V.Ex.<sup>a</sup> pode ver no Mappa e de que passei recibo ao sobred.<sup>o</sup> Thezoureiro.

Pela Assembleia Provincial forão concedidos na Legislatura actual subsidios avultados de outras Parochias da Provincia sendo excluida esta Matriz pela falta que houve de não representar.

Eu confio que V.Ex.<sup>a</sup> reconhecendo a necessidade de prover a magestade dos Templos que são a cauza do Senhor; o qual he o Arbitro das Nações, e de quem depende ou a sua gloria ou a sua desgraça, hade cooperar q.<sup>to</sup> possa, para que esta supplica produza o esperado effeito.

Deos G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> p.<sup>r</sup> m.<sup>s</sup> annos. Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa 11 de fevereiro de 1839.

O Vig.<sup>o</sup> João da S. Boaventura Card.<sup>o</sup>

## Descrição da Obra

Construiu se hum sobrado novo pegando com a parede da Schristia athe a umbreira da porta lateral da Igreja formando huma parede de 50 palmos de cumprido e 25 de altura; com 3 jenellas, e huma porta. Foi a parede baseada sobre 4 pilares de pedra, profundando os seos alicerses 4 palmos abaixo do nivel da terra. No interior se fes hum sobrado asoalhado, e duas escadas novas, huma de tijolo athe a porta do pubito, e outra de madeira athe a entrada da Torre e Coro da Igreja.

Fizerão-se portas e janellas, mas não se pode ainda rebocar o interior do edificio construido de novo; por falta de meios. Dealbou-se o interior da Igreja, e o exterior tambem, e as paredes da Torre, e Sachristia. Pintarão se pela primeira ves as grades, que circundão o centro da Igreja, assim como as grades do (ilegivel), e todos as altares, e tambem todas as 8 portas do Templo interna, e externam<sup>te</sup>. Reconstruiu se o muro que cerca o Adro da Igreja em quadratura, mas não se pôde (ilegivel) por falta de meios. Ficão ainda p<sup>a</sup> faser as tres portas das janellas do sobrado: e o pavimento inteiro da Igreja, que se acha em estado de total ruina.

Lagôa 11 de fevereiro de 1839

O Vig.<sup>o</sup> João da S. Boav.<sup>ra</sup> Cardoso

Mappa da Receita e Despeza feita com os reparos da Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa pelo actual Vig.<sup>o</sup> João de S. Boavent.<sup>a</sup> Cardozo.

Recebi do cidadão Francisco Antonio Vieira, f.<sup>o</sup>  
do fallecido Antonio Manoel Vieira na qualid.<sup>e</sup>  
de Thez.<sup>o</sup> nomeado p.<sup>a</sup> a sobred.<sup>a</sup> obra, como consta  
do recebi já passado por mim.....218\$400

Despeza

D. p. <sup>a</sup> ferias de 2 Pedreiros, 2 carpinteiros, e 1 Pintor desde o 1. <sup>o</sup> de novembro de 1838 athe 14 de janeiro de 1839.....	110\$000
D. p. <sup>a</sup> Cal. 2 moios, e $\frac{1}{2}$ .....	40\$000
D. p. <sup>a</sup> tijolo 3 milh. <sup>os</sup> e $\frac{1}{2}$ e 100.....	37\$500
D. p. <sup>a</sup> taboado.....	25\$880
D. p. <sup>a</sup> sintas.....	36\$670
	<hr/>
	250\$050

Vem retro.....	250\$050
D. p. <sup>a</sup> fexaduras, e semis.....	7\$440
D. p. <sup>a</sup> pregos.....	9\$210
D. p. <sup>a</sup> o sustento dos 5 operários.....	40\$000
D. p. <sup>a</sup> carretos, e transportes de materiaes p. <sup>a</sup> a obra.....	6\$000

Somma	312\$700
-------	----------

Recibo	<u>218\$400</u>
--------	-----------------

(ilegivel)	94\$300
------------	---------

Nota

As Irmandades do S.S.<sup>mo</sup> Sacram.<sup>to</sup>, Nossa Senhora da Conceição, supprirão a  
quantia do (ilegivel) de 94\$300.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa 11 de fevereiro de 1839.

O Vig.<sup>o</sup> João de S. Boav.<sup>ra</sup> Card.<sup>o</sup>

Correspondências

Pres.P.

A.V.

1839/40

Auto de Avaliação

Aos trinta dias do mez de julho de mil oito centos e quarenta, nesta Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa, na presença do muito Reverendo Vigario, e do Juiz de Paz da Freguesia, e dos dous Peritos Joaquim Jozé Nunes, e Manoel Vicente Nunes, se procedêo a avaliação, e orçamento da despeza, que poderá fazer-se na obra do soalho, e pavimento de toda a Igreja, que se acha muito arruinada; assim como da despeza que se poderá fazer, com a factura, e construção das trez portas da Igraja, e se julgou, q' na compra das madeiras, que andarâ por trezentas tabôas, quarenta linhas para gradeamento do soalho, ferragens, e não d'obra se poderá gastar a quantia, de hum conto de reis.

Não se procedeo a avaliação, e orçamento da despeza, que poderá fazer-se, com o forro de todo o teto da Igreja, o qual por ser obra maior pode admitir maior espera, entretanto se avaliou em dois contos de reis, para despezas de madeiras, andames, ferragens, e mão d'obra. E sendo esta avaliação por acabada, e foi assignada pelos mesmos acima referidos, e por, digo, Eu Alexandre Correia de Mello, Escrivão que o escrevi.

O Vig.<sup>ro</sup> João de S. Boav.<sup>ra</sup> Card.<sup>o</sup>

Joaq.<sup>m</sup> Luiz da Roza  
Juiz de Paz

Joaq.<sup>m</sup> José Nunes

arogo de Manoel Vivente Nunes  
Alexandre Correia Mello

Senhores DEputados d'Assemblea Provincial

Sendo obrigado pelo Emprego, que occupo de vigario Encommendado da Freg.<sup>a</sup> de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa representar aos Legisladores da Provincia, as necessidades desta Igreja, não posso deixar de levar ao conhecimento da mesma Assemblea, que huma grande parte do telhado da mesma Igreja e Capela Mór, se acha em estado de ruina, e de tal sorte, que em sua (ilegível) de chuva, he necessario, que o Povo ande aos (ilegível), procurando os lugares mais enxutos. Muitos dos Senhores Deputados d'Assemblea são, ou tem sido testemunhas daquillo que (ilegível).

Da mesma sorte representa a V.S.SS.<sup>as</sup> que huma parte da parede exterior da Igreja, para o lado do norte, se acha sem ser rebocada, nem emboçada, desde a sua origem; em consequência do que se tem formado pelas chuvas fendas, e buracos; por onde o Edificio pode sofrer em pouco tempo grande ruina.

A despeza desta obra pode fazer-se talvez com tresentos mil reis.

A Assemblea Provincial entretanto ordenará; o que for justo.

Deos G.<sup>e</sup> a V.S. S.S.<sup>as</sup>

Freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa 4 de março de 1841.

Senhores Deputados  
d'Assemblea Provincial

O Vig.<sup>ro</sup> Encom.<sup>do</sup> João da S.Boav.<sup>ta</sup> Card.<sup>o</sup>

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Para responder ao officio de V.Ex.<sup>a</sup> de 12 do corrente, chamei dois peritos desta Freguesia, os quais orçarão a despeza da obra desta Igreja, cuja necessidade propus a V.Ex.<sup>a</sup> na minha representação de 4 do corrente maneira seg.<sup>te</sup>

Para seis moios de cal a 20:000	120\$000
Para hum milheiro de telha	30\$000
Para jornaes de Pedreiros em 30 dias	60\$000
Para jornal de hum Servente	20\$000
	<u>230\$000</u>

He quanto posso informar a V.Ex.<sup>a</sup> ordenará o que for servido

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Freg.<sup>a</sup> da Lagôa 15 de março de 1841.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente  
da Provincia

O Vig.<sup>ro</sup> Encom.<sup>do</sup> João da S. Boav.<sup>ra</sup> Card.<sup>o</sup>

Fonte: Correspondencias

Pres.P.

A.V.

1843/45

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup>

Aqui apparecco, em fins de 10<sup>bro</sup> ultimo, o P.<sup>e</sup> Caetano Fr.<sup>co</sup> d'Assis e S.<sup>a</sup> disendo-me, q. desejava hir parochiar a Freg.<sup>a</sup> de N.S. da Piedade do Tubarão, e, como não houvesse ali sacerdote algum, disse-lhe q. fosse, o q. participo a V.Ex.<sup>a</sup>, q. mandará o q. for servido.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Villa de Laguna 13 de janeiro de 1843

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Marechal

Antero Jose Ferreira de Brito

Presidente da Prov.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Catharina

O P.<sup>e</sup> João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup>

Vig.<sup>ro</sup> da Vara da Comarca da Laguna

Accuzo a recepção da Aulla I.S.Ex.<sup>a</sup> dirigida a a Assembléa Provincial jo -  
presente anno; bem como a mesmo, na mesma data dirigida do Muito Reverendo  
vigario d' villa d' Laguna o qual se acha d' posse.

Freguesia d' N. Senhora d' Piedade d' Tubarão 19 d' abril d'1943

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.S.

O Vig.<sup>ro</sup> Caetano Fran.<sup>co</sup> d. Assis S.<sup>a</sup>

Ill.<sup>mo</sup> Snr. Secretario  
do Governo d' S.<sup>ta</sup>  
Catharina

Descrição da Obra que se fes na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa no anno de 1841.

Formou-se um andame em toda a extinção do frontespicio da Igreja na largura de 12 braças, e altura até ao cima da torre, na altura de mais de trinta; com seis sobrados feitos de taboado, para maior commodidade dos operários.

Picarão-se as paredes em toda a extensão do frontespicio, e se fiserão de novo, emboçadas, e rebocadas de cal.

Consertarão-se os telhados do corpo da Igreja; e o da Capella Mor, foi todo desfeito e levantado de novo.

Construirão-se de pedra mais de 50 braças do muro do Adro da Igreja, na altura de 6 palmos e 3 de largura; e em algumas partes na altura de 15 palmos pela desigualdade do terreno; e todo o referido muro foi emboçado e rebocado de cal.

Fes-se de novo o embosso, e reboque de toda a parede externa do corpo da Igreja, da parte do Oeste; que se achava nua desde a sua origem.

Sobre os angulos do muro do Adro se fiserão de tijolo 9 pyramides, e 10 grades de madeira pintadas, com suas ferragens, nas entradas do Adro para vedar os animaes que a toda a hora, devaçarrão, e profanavão o cemiterio dos mortos, que se enterrão, e sepultão no mesmo Adro.

Envidraçou-se o Oculo da frente da Igreja, e se fiserão tres caixilios promptos de vidros, e ferragens para as tres janellas do sobrado, aonde se achão os consistorios das Irmandades.

Pintarão-se a oleo todas as seis portas, externas, que dão entrada para a Igreja, e Sachristia; e ultimamente se construirão tres assentos no Adro da Igreja para commodidade do Povo; sendo dois de tijolo, e um de madeira no cumprimento de duas braças e meia cada um.

Faltão ainda para o complemento do Templo forrar de madeira o tecto interior do corpo da Igreja; e assoalhar o pavimento cujos barrotes se achão em grande parte danificados e quase podres.

Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa 31 de maio de 1843 = O Vigario Encomendado João de São Boaventura Cardoso.

1843/45

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Tendo recebido da Provedoria Provincial, a quantia de trezentos mil reis, que V.Ex.<sup>a</sup> mandou entregar-me para concertos, e reparos, de muito precisava toda a parte externa desta Matriz; eu prestei contas na mesma Provedoria, da quantia de cento e cincoenta mil reis, dispendidas na mesma obra, com os devidos documentos, em agosto de 1841. Concluiu-se a obra nos fins de setembro, e somente depois, no mez d'outubro, recebi da Provedoria a quantia de cento e cincoenta mil reis, dos quaes ainda não prestei contas; enperando que V.Ex.<sup>a</sup> pelo muito zelo, e interesse, que tem mostrado, pelas obras do Culto Publico, me confiasse mais algúa quantia por que a despesa excedeo muito a receita, como V.Ex.<sup>a</sup> poderá colher dos documentos que junto apresento; e desta sorte saldar a despesa da mesma obra. Pela data dos documentos reconhecerá V.Ex.<sup>a</sup>, que em tempo opportuno, se achavam já promptos; e que só aguardava melhor occasião para cumprir com o meu dever. Na relação das despesas, não devem parecer a V.Ex.<sup>a</sup> excessivas as quantias dispendidas com o sustento dos operários; porque no espaço de trez mezes todos os dias vinham dous homens do Pôvo, ajudar os Pedreiros; e por mais de tres semanas vieram dés, e doze homens brancos, ajudar a arrancar pedra, e conduzil-a em carros para o Adro da Igreja com muito custo e trabalho; sendo necessario, e decente, que a muitos delles convidasse para comerem a minha meza, tanto ao almoço, como ao jantar. Em vista destas considerações, e por me estar devedôra a Fabrica da Igreja, na quantia de cento e secenta e tres mil quatrocentos e vinte reis; como consta pelas contas, que já me foram justificadas, por sentença do Juiz municipal; espero que V.Ex.<sup>a</sup> no anno proximo financeiro, socorra esta Igreja com alguma quantia, segundo a necessidade, que aponto, e achar-se o pavimento do Templo em estado de muita ruina, e podridão. Não fallo de outras percisões, em que se acha esta Matriz; por que essas poderão com o tempo ser suppridas com o pequeno rendimento da Fabrica. Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa 31 de maio de 1843 = Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Marechal Presidente da Prowíncia = O Vigário Encommendado João de São Boaventura Cardozo =

Remettidos os originaes à Provedoria  
com officio de 20 de junho de 1843

Mafra

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr<sup>o</sup>

O P.<sup>e</sup> Caetano Fran.<sup>co</sup> d' Assis e S.<sup>a</sup> largou a Igraja de N.S. da Pied.<sup>e</sup> do Tubarão no dia 29 de julho ultimo, como era de esperar de sua inconstancia he sempre o m.<sup>mo</sup> homem, ou antes, cada vez fica pior. Desde q. veio p.<sup>a</sup> esta villa, ainda não deixou hú só dia de embreagar, e, neste lastimoso estado, poem-se na porta a destratar a q.<sup>m</sup> lhe parece m.<sup>mo</sup> a pessoas, q' o tem obsequiado, isto em altas vozes.

Eu não tenho escapado a essa lingua depravada, segundo me consta, porq. não consenti q' elle celebrasse Missa nesta Matriz depois do seu procedim.<sup>to</sup>, proprio de hú louco. Esse desgraçado Ecclesiastico devia ser recolhido a húa casa de loucos p.<sup>a</sup> socego do proximo, pois os vizinhos não podem aturar suas palavras são m.<sup>to</sup> indecentes. V.Ex.<sup>a</sup> o conhece mui bem, e por issoacreditará o q' digo. He o q' tenho a honra de participar a V.Ex.<sup>a</sup> a quem D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> Villa da Laguna 11 de agosto de 1843.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente  
da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vig.<sup>ro</sup> da Vara João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup>

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Tenho a honra de participar a V.Ex.<sup>a</sup>, q. do Rio de Jan.<sup>ro</sup> veio o P.<sup>e</sup> Antonio Esteves Coimbra com Provisão S.Ex.<sup>a</sup> R.<sup>mo</sup> p.<sup>a</sup> Vigario Encomendado da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, e tomou posse daquella Igreja no dia 29 de 8<sup>bro</sup> ultimo. Consta-me que o Povo daquella Freguesia, ate hoje, está satisfeito com o seu novo Parocho, e espero q. sempre estará.

A Provisão he passada por dous annos, e a enviarei p.<sup>a</sup> ser registrada na Provedoria da Fazenda Provincial. Como o dito Parocho não tem na capital desta Provincia pessoa conhecida e q. se incumba de receber a sua congrua no tempo conveniente, seria huma graça especial, se V.Ex.<sup>a</sup> se dignasse ordenar q.<sup>e</sup> elle recebesse congrua pela colletoria desta villa.

He o q' tenho de levar ao conhecimento da V.Ex.<sup>a</sup>, que mandará o q.<sup>e</sup> fôr servido D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Villa de Laguna 25 de 9<sup>bro</sup> de 1843.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente da  
Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vig.<sup>ro</sup> da Vara João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup>

42

Correspondências

Pres.P.

A.V.

1846/48

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Pela Provedoria Provincial, ordenou V.Ex.<sup>a</sup> me fosse entregue a quantia de sessenta mil reis, para serem applicados na Fabrica desta Matriz, e foi esta immediatam.<sup>te</sup> applicada, na construção de duas portadas de janella, portas, e caixilios com duas Vidraças; porq' as antigas, se achavão, em estado de total ruina, sendo perciso, romper as paredes do Edificio, em toda a sua extensão, p.<sup>a</sup> dar maior formato as mesmas janellas. Mandei tambem renovar algumas pinturas, e faser outras de novo; p.<sup>a</sup> oq' foi necessario chamar Pintor e Pedreiro p.<sup>a</sup> reparos de paredes, e dealbação dellas o que tudo gastou a importancia de 102\$240

Por elles conhecerá V.Ex.<sup>a</sup> que ha hum saldo a meu favor de 42\$240 cujo, quantia espero dar rectas intenções de V.Ex.<sup>a</sup> que em tempo oppor termo mandará pagar. V.Ex.<sup>a</sup> ordenará o q. for servido. D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup>

Lagôa 7 de fev.<sup>o</sup> 1846.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Marechal Presidente da Prov.<sup>a</sup>

O Vig.<sup>o</sup> João da S. Boav.<sup>ra</sup> Card.<sup>o</sup>

42

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1846/48

Accuso a V.S.J.<sup>mo</sup> a recepção do exemplar da sabida falla dirigida dos E.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Presidente da Provincia a Assembleia Provincial, etc. qual de ordem do mesmo dignasse V.J.<sup>mo</sup> passar oficialmente as minhas mãos com data de 20 de março ultimo passado.

Fico aos Dous obbligado pela boa memoria, e agradeço-lhes muito pelo estimado favor.

Deos Guarde a Sua Eço, e a V.J.<sup>mo</sup> por  
muitos annos

Freguezia de Nossa S.<sup>ra</sup> da Piedade do Tubarão em 21 de abril de 1848.

Ill.<sup>mo</sup> Snr Secretario do Governo  
da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario E.<sup>do</sup> do Tubarão  
Padre Jose Gnecco

Accuzo a V.Illus<sup>mo</sup> a recepção dos Actos Legislativos da Assembleia Provincial,  
que dignasse de ordem do E.<sup>mo</sup> Senhor Presidente me dirigir.  
Fico-lhe obrigadissimo pela boa memoria, e infinidamente agradeço-lhe pelo  
favor.

Deos Guarde a V.I.<sup>ma</sup>

Freguesia de Nossa S.<sup>ra</sup> da Piedade do Tubarão 8 de setembro de 1848.

Illus.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Segretario do Governo  
da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario E.<sup>do</sup> Padre Jose Gnecco .

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1849/52

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Tendo sahido da Freg.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Anna o P.<sup>e</sup> Antonio Bernal a 26 de junho p.p. incumbi logo de acudir as necessidades espirituas d'aquelle povo ao R.<sup>do</sup> Vig.<sup>ro</sup> de S.João de Imaruy, o P.<sup>e</sup> Ant.<sup>o</sup> Nunes Barreto, por ser o Parocho mais vizinho: isto me esqueci de o participar logo a V.Ex.<sup>a</sup>

Mandei passar Provisão por 3 mes de condjutor desta cid.<sup>e</sup> ao P.<sup>e</sup> Jose M.<sup>a</sup> da Costa Rabello, q. esteve em exercicio desse cargo até o dia 10 do cor.<sup>e</sup> requerendo-me Provisão do Vig.<sup>ro</sup> da N.S. da Piedade do Tubarão a 11: eu lhe mandei passar por 3 meses: amanhã me consta se que p.<sup>a</sup> aquella Freg.<sup>a</sup> já me havia pedido a 27 de julho ultimo Provisão do Vig.<sup>ro</sup> Encam.<sup>do</sup> p.<sup>a</sup> S.<sup>ta</sup> Anna e no dia seguinte ja não queria d'ella utilizar-se, tendo-a me mandado passar por 3 meses e antes queria de coadjutor desta cid.<sup>e</sup> continuar tendo principiado a gozar da Provisão de coadjutor desde o 1.<sup>o</sup> de julho ultimo o q' acima me esqueci dizer. Não sei se ainda quererá hir p.<sup>a</sup> S.<sup>ta</sup> Anna como já hoje ouvi dizer he o q' tenho a honra de participar a V.Ex.<sup>a</sup> D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Cid.<sup>e</sup> de Laguna 13 de agosto de 1849

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente da  
Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vig.<sup>ro</sup> da Vara João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup>

Accuso a V.Ex.<sup>a</sup> a receipção do officio dactado de 18 de janeiro p.p. no qual me participa serem dados as ordens necessarias a Parochia Provincial para que me seja entregue a quantia de duzentos mil reis para reparo d'esta Igreja Matriz.

Agradeço-lhe pela honra, que V.Ex.<sup>a</sup> dignasse fazer-me encarregando-me da administração da dita Igreja, e espero ficara V.Ex.<sup>a</sup> satisfeita d'hua tal escolha.

Participo-lhe na mesma occazião de ter recebido o Relatorio do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia, que V.Ex.<sup>a</sup> ja me accusava noutra anterior seu officio, por cujo fico-lhe infinitamente obrigado.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Tubarão em 4 de fevereiro de 1849.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Vice Presidente da  
Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario Encomendado  
Padre José Gnecco

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Achão-se sem parcho as Freg.<sup>as</sup> de N.S. da Pied.<sup>e</sup> do Tubarão, desde o 1.<sup>o</sup> do cor.<sup>e</sup> mes e a de S.<sup>ta</sup> Anna, desde o dia 26 do p.p. mes de junho, aquella parochiada pelo P.<sup>e</sup> italiano, J.<sup>e</sup> Gnecco, e esta pelo P.<sup>e</sup> hespanhol An.<sup>to</sup> Bernal. He o q. tenho de participar a V.Ex.<sup>a</sup>

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Cid.<sup>e</sup> de Laguna 2 de julho de 1849.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente  
da Prov.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vig.<sup>ro</sup> da Vara João Jacinto de S. Joaq.<sup>m</sup>

47

Ill.<sup>mo</sup> Snr Secretario do Governo

Accuso recebido o officio de V.<sup>a</sup>S.<sup>a</sup> datada de dois de julho p.p. e bem assim inclusos Actos Legislativos d' Assembleia d'esta Provincia nº 293 do corrente anno.

Outro sim tendo a honra da conta d'esta Freg.<sup>a</sup> e Provisão do R.<sup>mo</sup> Vig.<sup>ro</sup> da Vara d'esta Comarca em rasão da suspensão do Vig.<sup>ro</sup> P.<sup>e</sup> Jose Gnecco, e achando ella inteiram.<sup>te</sup> falta de tudo q. he necessario p.<sup>a</sup> o auxilio espiritual de meos Parochianos, aponto ate d'a m.<sup>ma</sup> Matriz nem portas ter, nem recursos p.<sup>a</sup> esse fim, e sim tendo a Assembleia d'esta Provincia q. durante o anno passado dado p.<sup>a</sup> esta obra dusetos mil reis, sem que algum os recebesse, rogo a V.<sup>a</sup>S.<sup>a</sup> em nome de todos os habitantes d'esta o hover p.<sup>a</sup> bem o indigitar-me como devo mandar receber, e em qual das repartições, afim de dar algum andam.<sup>to</sup> a obra, que leva della, e que a não ser a beneficencia de Sua Ex.<sup>cia</sup>, mandando que se recebam algumas quantias p.<sup>a</sup> e m.<sup>ma</sup> Matriz de certo ella ficará som.<sup>te</sup> com as paredes p.<sup>a</sup> esta m.<sup>to</sup> precisada de reparos.

Rogo a V.<sup>a</sup>S.<sup>a</sup> o favor p.<sup>a</sup> dar-me alguã sullução a meo pedido p.<sup>a</sup> o completo contentam.<sup>to</sup> de todos.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup>

Tubarão 17 d'agosto de 1849

Ill.<sup>mo</sup> Snr Secretario do Governo

O Vig.<sup>ro</sup> Encon.<sup>do</sup> Jose M.<sup>a</sup> da Costa Rebello

Tenho n'esta datta recebido o officio de V.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup>, e inclusivam.<sup>te</sup> os Actos Legislativos d' Assembleia Provincial d'este anno de n.<sup>os</sup> 276 a 286, e 288 a 292, e p. outro officio a de 293, da qual ja accusei a recepção p. officio de 20 d' agosto do corrente anno.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup>

Tubarão 10 de 7<sup>bro</sup> de 1849

Ill.<sup>mo</sup> Snr Secretario do Governo  
d'esta Provincia

O Vig.<sup>ro</sup> Encom.<sup>do</sup> Jose Maria da C.<sup>ta</sup> Rebello

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

O P.<sup>e</sup> Jose Maria da Costa Rabello, q. estava parochiando a Freg.<sup>a</sup> de N.S. da Pied.<sup>e</sup> do Tubarão, deixou aquella Igreja no 1.<sup>o</sup> do cor.<sup>e</sup> mes, e pedindo-me Provisão de Vig.<sup>ro</sup> Encomendado p.<sup>a</sup> Freg.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Anna desta Comarca, foi hoje munido d'ella, p. a dita Freg.<sup>a</sup> e amanhã pretende tomar posse. A Provisão foi passando por tres meses, dentro dos quaes tem de recorrer ao Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Snr Bispo Diocesano. He o q. tenho a honra de participar a V.Ex.<sup>a</sup> D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Cidade de Laguna 13 de julho de 1850.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente  
da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vig.<sup>ro</sup> da Vara João Jacinto da S. Joaq.<sup>m</sup>

O cumprimento a ordem, que V.Ex.<sup>ma</sup> me dirigia no seu officio de 9 de outubro ultimo passado, quase impossivel me se rende.

Pois, o corpo da Igreja Matriz, está a bem dizer inteiramente esposto a inclemença do tempo: a Capella Mor, e Sacristia proximas a hua imminente ruina, e mais que indecentes ao culto divino. Convoquei não obstante a este effeito os Mestres Americo Pinto de Almeida e Antonio Joze Vierro, (Carpinteiro e Pedreiro) para que em minha presença e dos Benemeritos Senhores João Antunes Jhio, Constantino Joze da Silva, e Manoel Sebastião fizessem hum calculo do quanto, mais ou menos despender se devia nestes reparos, que avaloarão. Elles Mestres fentre materiaes, e mano d'obra, n'hum conto de reis.

Em quanto aos ornamentos = acceituados duas capsulas, e hua cappa d'asperges com seus pertences, outro não existe para cellebrar, com decoro os Officios Divinos. Isso é do quanto posso informar a V.Ex.<sup>a</sup> no acto que rogo-lhe outra vez a dignar-se olhar por este Templo do Catholico Culto perto a ser aterrado.

Deus Guarde a V.Ex.<sup>ma</sup>

Tubarão em 7 de novembro de 1851

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente da Provincia de  
S.<sup>ta</sup> Catharina

Padre Jose Gnecco Vigario  
E<sup>do</sup>

Accuso a V.Ill.<sup>mo</sup> a receipção da Collecção dos Actos Legislativos promulgados da Assembleia Provincial na Sessão ordinaria do corrente anno, que dignouse me dirigir em datta de 19 de agosto p. passado.  
Agradeço-lhe infinidamente por hum tanto favor, e desejo-lhe as felicidades.

Deos Guarde a V.Ill.<sup>mo</sup>

Tubarão em 23 de 7<sup>bro</sup> de 1851.

Ill.<sup>mo</sup> Senr Secretario do Governo  
da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

Padre Jose Gnecco Vigario E.<sup>do</sup>

Accuso V.E.<sup>xa</sup> a receipção do seu officio em datta de 17 do corrente incluyente a relação dos individuos nomeados para formarem o Conselho de Qualificação dos Guardas Nacionaes desta Parochia, et, et.

A quanto no ditto officio me vem imposto, será meu dever, e meu impenho cumprir.

Deos Guarde a V.E.<sup>xa</sup>

Tubarão em 29 de janeiro de 1851.

Exelentissimo Presidente da Provincia  
de Santa Catharina

O Vigario E<sup>do</sup> Padre Jose Gnecco

Ill.<sup>mo</sup> e Excelentissimo Senhor

No anno de 1848 o sempre de Feliz memoria seu antecessor por Antero Joze Ferreira de Britto considerado ao estado deploravel em que se achava esta Matriz determinava 200\$000 rs. para dar principio aos reparos, et, et. Mas por sommo infortunio as intrigas, e mentirosas calumnias, ou por melhor dizer os decretos juizos do ceo, tirando-me temporariamente da administração da ditta Freguesia, não pude effectuar a cobrança por este fim. Ora conhecendo infalivelmente perto a total distrucção deste Sagrado Templo, se com a mais diligente pronteja não se repara, recorro a V.E.<sup>ma</sup> paraque queira dignasse olhar com seu Espirito Catholico a hum affar tam importante. É verdade que existe alguma somma desta Egreja com a qual juntamente a algum socorro da Presidencia ja poderiase dar principio, mas sendo este dinheiro em poder de pecoas, que (segundo aparece) pouco, ou nada se lhe importa do culto da Nossa Santa Religião, por isso, que de dia, em dia estou vendo covina. As linhas do corpo da Egreja estão apodrecendo; o telhado aberto, e scorregando em montas partes de acesso a chuva de lutrar a discreção; a Capella Mor, e Sacristia proximas a cahir em hua palavra, ja é quasi indecente pelo Culto Divino. Esta Matriz Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> athe o dia de oje não recebeu beneficio algum da Presidencia, mas levantada que inteiramente a custo do Povo, por isso espero, que considerando todas estas circumstancias, não deixará V.Ex.<sup>a</sup> demolir hum Templo dos mais grandes, que conte esta Provincia, mas que com olho devoto dará aquellas provincias necessarias para livralo da hua imminente cahida.

Deus Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Tubarão em 21 de abril de 1851

Ill.<sup>mo</sup> e Excelentissimo S.<sup>r</sup> Presidente da  
Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina.

O Vigario E.<sup>do</sup> Padre Jose Gnecco

Accuso a V.E.<sup>ma</sup> a receipsão do Seu Officio em datta de 25 de novembro ultimo juntamente ao incluso exemplar impresso do Decreto nº 798 de 18 de junho de 1851. et, et.

Agradeço-lhe sommamente pela boa memoria, e pode V.Ex.<sup>ma</sup> ser certa, que na parte, que me tocar, será meu impenho exeguir com pronteza as disposições do Governo Imperial.

Deus Guarde a V.E.<sup>ma</sup>

Tubarão 7 de janeiro de 1852.

Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente da Provincia de  
Santa Catharina

Padre Joze Gnecco Vigario E.<sup>do</sup>

Accuso a V.S.Ill<sup>ma</sup> a recepção do seu officio de 29 de maio ultimo inclusivamente aos exemplares das Leis do Orçamento Municipal, e Provincial, promulgadas na Sessão ordinaria do corrente anno da Assembleia Legislativa Provincial, sub n.<sup>os</sup> 347, e 348, que o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente da Provincia dignouse mandar remetterme. Agradeço a V.S.Ill<sup>ma</sup> por este favor, e desejo-lhe todas as felecidades.

Deus Guarde a V.S.Ill<sup>ma</sup>

Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do  
Tubarão 1º de julho de 1852.

Ill.<sup>mo</sup> Snr Secretario do Governo  
da Provincia de Santa Catharina

O Vigario E.<sup>do</sup> Padre Joze Gnecco

Accuso a V.S.Ill<sup>ma</sup> a recepção dos exemplares dos Actos Legislativos da Assembleia Provincial de n.<sup>os</sup> 337 a 339, 341 a 346 e 349, que inclusos no seu officio de 22 de junho p.p. dignouse de me remetter. Agradeço-lhe infinitamente por este favor, e obbrigadissimo fico ao Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente da Provincia pela boa memoria a meu riguardo.

Deus Guarde a V.S.Ill<sup>ma</sup>

Freguezia de Nossa Senhora da Piedade do  
Tubarão em 9 de julho de 1852.

Ill<sup>mo</sup> Snr Secretario do Governo  
da Provincia de Santa Catharina

O Vigario E.<sup>do</sup> Padre Joze Gnecco

Sendome indispensavel por motivos de saude, e d'interéz peçoal vir athe nesta capital; rogo a V.E.<sup>ma</sup> dignarse concederme hum mez de licencia a este fim, sem ser suspenso o ordenado de minha congrua.

A cinco annos, E.<sup>mo</sup> Snr. que administro esta Freguesia, nunca auzenteime hum instante: onde considerando a minha assiduidade, não que os meus justos motivos, creio não será para negarme esta graça, que umildemente lhe peço. Nesta suposição, dirijo a V.Ex.<sup>a</sup> os anticipados agradecimentos.

Deos Guarde a V.E.<sup>mo</sup>

Tubarão 13 de outubro de 1852

Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente da Provincia  
de Santa Catharina

O Vigario E.<sup>do</sup> Padre Jose Gnecco

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1853/55

Depois de vintitres dias de auzencia/mediante a licencia de V.Ex.<sup>ma</sup>/da Freguezia, que istou administrando, rientrei no desempenho das minhas funções o da vintoito do corrente pelas oito horas da noite, e como o meu dever o exige, participo-lhe por seu Governo.

Agradeço-lhe Ex.<sup>mo</sup> Senhor pela merce, que dignou-se fazerme e rogo Ill.<sup>mo</sup> se digne guardar a Sua Amavel e Respeitabilissima Peça por muntos annos, concedendo-lhe todas as Felicidades.

Tubarão 29 de março de 1953.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente da  
Provincia de Santa Catharina.

O Vigario E.<sup>do</sup> Padre Joze Gnecco

Accuso a V.Ex<sup>ma</sup> a recepção do exemplar da Sabia Falla, que dirigiu a Assembleia Legislativa Provincial na abertura de Sua Sessão Ordinaria do corrente anno.

Agradeço-lhe infinitamente, e pela satisfação, que V.Ex<sup>ma</sup> me procurou em relevar da sua leitura as providas, e bem assertadas disposições d'hum justo pensar, e pela honra, que dignouse fazer-me, lembrando se de minha pobre peço.

Deus Guarde a V.Ex<sup>ma</sup>

Freguezia de Nossa Senhora da Piedade  
do Tubarão em 28 de abril de 1853.

Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> Snr Presidente da  
Provincia de Santa Catharina.

O Vigario Encomendado  
Padre Joze Gnecco

Conhecendo, que rilacionando os reparos desta Egreja Matriz causeria infalivelmente hum grande prejuiso, por achar se no estado o mais deploravel, proxima a huma queda imminente. Capella Mor, e Sacristia, o participo a V.E<sup>ma</sup> para que movida do Esperito Catholico se digni dar as providencias necessarias onde poderos valer 600\$000 rs votados a este fim da Assembleia Provincial e da V.E<sup>ma</sup> sancionados. Creio Ex.<sup>mo</sup> Snr, que as massimas pias, e religiosas, que formão o mais precioso ornamento de sua bel'alma, prestarão-lhe bastante motivo a pronta decisão, e que não consinterá a devoção sua singular de ser a inteira demolição deste Templo do culto do Senhor. É nisso fiado que ousó esperar huma consolante resposta.

Deus Guarde a V.E<sup>ma</sup>

Tubarão 26 de setembro de 1853.

Ill<sup>mo</sup> E Ex<sup>mo</sup> Senhor Presidente da  
Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario E<sup>do</sup> Padre Joze Gnecco

.Orçamento de tres portas para a Igreja Matriz desta Freguesia de N.S. da  
Conceição da Lagoa.

Duas duzias de pranchas a 24\$.....	48\$000
Portais para as referidas portas.....	28\$000
Com officiais de Carpinteiro.....	50\$000
Com officiais de Pedreiro.....	10\$000
Com ferragens.....	40\$000
	<hr/>
Somma R. <sup>s</sup>	176\$000

Freguezia da Lagoa 6 de novembro de 1854.

O Vigr.<sup>o</sup> Manoel Amancio Barrêto

Orçamento da Despesa

com o retelhamento e caiamento da Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa. Aos 6 de agosto de 1855.

Materiaes

4 moios de cal a 20\$000.....	80\$000
conducção do mesmo.....	26\$000
500 tijolos, o milheiro a 16\$ .....	8\$000
conducção do mesmo.....	1\$000
500 telhas, omilheiro a 40\$ .....	20\$000
conducção da mesma.....	2\$000

Officiaes

70 dias d'um Pedreiro a 1\$440.....	100\$800
2 Serventes por dia a 800\$.....	112\$000

Somma	349\$800
-------	----------

O Vigr.<sup>o</sup> Bernardo An.<sup>to</sup> da Silva

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Em cumprimento a ordem que me foi dada por V.Ex.<sup>a</sup> fiz reunir os materiaes precizos para o conserto do telhado d'esta Matriz, e como estejão tambem prevenidos os officiaes que devem trabalhar em dito conserto, communico a V.Ex.<sup>a</sup> para que se digne mandar dar a quantia mencionada no orçamento que já se cha no poder de V.Ex.<sup>a</sup>

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freguezia da Lagôa 31 de outubro de 1855.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Doutor João José Coutinho  
Presidente da Prov.<sup>a</sup> de Santa Catharina

O Vig.<sup>o</sup> Bernardo Antonio da Silva

Tubarão 5 de março de 1854.

Relação da Madeira para concerto da Capella da Igreja de N.S. da Piedade do Tubarão. O Seg<sup>e</sup>

10 duzias de taboado de foro para a Capella.....	8000,,80\$000
2 duzias de planchão para cambota.....	14000,,20\$000
2½ duzias de soalho.....	8000,,20\$000
8 duzias de ripas.....	3000,,24\$000
40 linhas de 30 palmos.....	2000,,80\$000
20 linhas de 20 palmos.....	14000,,28\$000
30 toros de ripas para andaimes.....	240,, 7\$200
20 paos para travessas.....	80,, 1\$600
3 linhas de 50 palmos.....	3000,, 9\$000
2 cargas de signo.....	320,, \$640
puxadas do Porto da Freg. <sup>a</sup> para a Igreja.....	20\$000
	298\$440

Recebi do Ill<sup>mo</sup> Vigario Frei Francisco de Santa Isabel Athahyde, administrador da obra da Igreja Matriz desta Freguezia a quantia acima de duzentos noventa e oito mil quatrocentos e quarenta reis. E por ter recebido mandei passar o presente enaq<sup>e</sup> assignei. Freguezia de Tubarão 5 de março de 1854 = João Antunes Tio.

Exm.<sup>o</sup> Snr.

Accuso a recepção do Officio de V.E dattado de 7 do corr.<sup>e</sup> mes no qual me fez emcluso de Regulam.<sup>to</sup> de 30 de janeiro do corr.<sup>e</sup> anno para execução da Lei nº 601 de 18 de septembro de 1850, tenho as severas a V.E que empregarei todos os meios a fim de cumprin com o q' me determina as disposições do capitullo 9º do mesmo regulamento.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup>

Freguezia do Tubarão 22 de março de 1854.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr Presid.<sup>e</sup> da Provincia  
João Jose Coutinho

O Vigr.<sup>o</sup> Fr. Fran.<sup>co</sup> de S.<sup>ta</sup> Isabel Athahyde

Ill.<sup>mo</sup> e Exm.<sup>o</sup> Snr

Depois que tomei conta da Igreja desta Freguezia, me foi entregue pelo Fabriqueiro João Antunes Tio, a quantia de 300\$000 rs para reparos da mesma Igreja, com cuja quantia comprei as madr. constantes da conta que junto envio. Fazei principio a obra com algumas esmolos que tenho tirado dos habitantes, porem a Igreja precisa de grande conserto necessariamente desabará senão acudir de prompto, he isso q' eu imploro de V.Ex.<sup>a</sup> haja por bem solicitar das Assemblea mais alguma q.<sup>a</sup> para concluir esta obra que calculo pelo menos em 1:000\$000 rs = ou de 2:000\$000 rs. A madeira já achei tirada por haver encomendado anno antecessor. Espero que V.Ex.<sup>a</sup> se dignará dar as precisas ordens para que me seja entregue os outros 300\$000 rs para acudir as despezas dos jornaes que estou fazendo com os trabalhadores.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freguezia do Tubarão 14 de m<sup>co</sup> d' 1854.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Doutor João José Coutinho  
Muito Digno Pres.<sup>e</sup> desta Provincia

O Vigr.<sup>o</sup> Fr. Fran.<sup>co</sup> de S.<sup>ta</sup> Isabel Athahyde.

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Snr.

Em cumprimento ao officio, que V.Ex.<sup>a</sup> me endereçou com data de 27 de janeiro proximo findo, exigindo com a brevidade possivel a remessa de um relatorio circunstancioso do estado da Matriz desta Freguezia, indicando as obras mais necessarias que faltão para seu acabamento, o orçamento approximado da despesa a fazer; o estado das alfaias e paramentos, e delles o que mais carece, e se os fieis concorreram ou não com esmolas a empreehender conjuntamente com os poucos recursos da Provincia os melhoramentos, que reclama o culto externo; incluso remetto a V.Ex.<sup>a</sup> o mesmo relatório.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> Freguezia do Tubarão, 16 de fevereiro de 1860.

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Snr D.<sup>or</sup> Francisco Carlos de Araujo Brusque  
Muito digno Presidente desta Provincia de Santa Catharina

O Vigr.<sup>o</sup> Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Relatorio do estado da Matriz da Parochia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, o primeiro Templo da Comarca da Laguna; das obras mais necessarias que faltam para seu acabamento; do orçamento approximado da despesa a fazer; do estado das alfaias e paramentos, e delles o que mais carece das esmolas que tem concorrido os fieis a emprehender conjuntamente com os recursos da Provincia os melhoramentos que reclama o culto externo, apresentado pelo Vigario da mesma Parochia, o seguinte:

Rendimento das esmolas havidas com a bolsa da Parochia, cento e vinte e sete mil r. <sup>s</sup> .....	127\$000
Offertado pelos fieis, sessenta e seis mil oitocentos e oitenta reis..	66\$880
Agenciado pelo Vigario, tresentos e cincoenta mil reis.....	350\$000
	543\$880

Despendido com um vaso de prata para os Santos oleos, sessenta mil r. <sup>s</sup>	60\$000
Idem com um dito pequeno do m. <sup>mo</sup> metal para a Santa Unção, seis mil r. <sup>s</sup>	6\$000
Idem com uma caldeirinha de prata ingleza, vinte mil reis.....	20\$000
Idem com uma campainha do mesmo metal, dez mil reis.....	10\$000
Idem com um Missal, trinta mil reis.....	30\$000
Idem com uma pedra d'ara, quatorze mil reis.....	14\$000
Idem com duas peças de oliado para cobertura dos altares, trinta e seis mil reis.....	36\$000
Idem com tres alvas, trinta e cinco mil reis.....	35\$000
Idem com tres corporaes, quinze mil reis.....	15\$000
Idem com um véo branco de nobreza para o calix, seis mil reis.....	6\$000
Idem com tintas para as portas da Igreja, cento e cincoenta mil reis	150\$000
Idem com um tharibalo e noventa de prata ingleza, vinte e cinco mil reis.....	25\$000
Idem com seis tochas, vinte e nove mil reis.....	29\$000
Idem com seis mil tijolos para o patamal da porta principal, a vinte e cinco reis o milheiro, cento e cincoenta mil reis, feito tendo tudo o mais a custa dos fieis.....	150\$000
	586\$000

Offertado pelos devotos:

Uma Imagem de Nossa Senhora das Dores.....372\$000  
 Uma alampada de prata.....600\$000  
 Um paleo encarnado com suas varas.....442\$000  
 Uma Santa Custodia.....450\$000  
 Um altar para a SENhora das Dores.....1:000\$000  
 A banquetta do Altar Mór.....150\$000

Ornamentos fornecidos pelo Exm.<sup>o</sup> Vice Presidente da Provincia, em o mez de outubro ultimo, requisitado pelo Vigario:

Uma casula roixa com todos os pertences  
 Uma dita preta idem  
 Um calix, patena e colher tudo de prata  
 Uma capa d' Asperges branca  
 Um Missal  
 Uma pedra d'Ara  
 Um jogo de saira

Há falta dos seguintes paramentos:

Duas Dalmarias brancas e encarnadas  
 Uma capa d'Asperges roixa  
 Uma casula branca e encarnada para os dias festeiros  
 Existem algumas alfaias e paramentos em muito máo estado

O Templo acha-se branqueado por dentro e por fóra, com duas torres em principio, faltando forrar o corpo, cuja despesa orçada em cinco contos de reis.

É de urgente necessidade um cemiterio publico, cuja obra orçada em tres contos de reis.

Freguezia do Tubarão, 16 de fevereiro de 1860.

Vigr.<sup>o</sup> Joaquim Soares Ferr.<sup>a</sup>

Exllm.<sup>o</sup> Senr.<sup>o</sup>

Acuzo a recepção de um officio de 20 de outubro no qual V.Ex.<sup>a</sup> me determinou q' depois da Missa Conventual heu advirta aos meus freguezes q' não devem envadir terras devolutas e nellas tomar posse e praticar outros quais quer actos q' a Lei nº 601 de 18 de setembro d' 1850 proibe, e crimina, cujo officio recebi no dia 14 deste corrente, e bem enteirado de toudo o conteúdo doniofficio, desde ja cumprir-se com o q' V.Ex.<sup>a</sup> me ordena, e ademaes terei nas Missas Conventuaes tudo q.<sup>to</sup> elle contem para enteligencia dos mesmos.

Deos Gd.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup>

Ill.<sup>mo</sup> Exllm.<sup>mo</sup> Senr.<sup>o</sup> Doutor Francisco Carlos de Araujo Brusque  
Presidente da Provincia

Cidade da Laguna 15 de 9 br.<sup>o</sup> de 1860.

do Vigario da Freg.<sup>a</sup> de N.Senr.<sup>a</sup> da Piedade do Tubarão  
Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Correspondências

Pres.P.

A.V.

1861/62

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup>

Tenho a honra de communicar a V.Ex.<sup>a</sup> que a Igreja Matriz d'esta Freguesia sofre da mais urgente as seguintes necessidades.

Tem todo soalho podre e quasi inutilizado. Tem o forro da Capella Mor arruinado, e ameaça desabamento se não for substituido por outro novo. Das janellas do corpo da Igreja uma se acha com todos os vidros quebrados, e outra sem vidros nem caixilhos, e por essas janellas entra muito vento, que impede a conservação da lampada do Santissimo Sacramento aceza.

Está quebrada e quasi inutil a porta que entra para o couro.

Com a força do vento interiormente, talvez por não ser o corpo da Igreja e forrado, tem-se despregado, algumas telhas descoberta, e corrido o outro deixando pequenas aberturas pelas quaes chove mais ou menos.

Tem na frente da Igreja, um lado abaixo da cismalha uma pequena figueira, que ali nascendo tem entrado as raizes pelo interior da parede da frente.

Esta pequena planta, pela resistencia com que ali se conserva deva cauzar dano a mesma parede pelo corridos tempos; de balde tenha sido por vezes cortada não deixará de crescer sem que sejam extrahidas as raizes totalmente, o que depende uma pequena despeza por ser talvez percizo andaime.

Enquanto ao objeto do Culto ha falta de uma casula rôxa e seus pertences, falta uma capa de asperge branca, uma estola branca e rôxa para a

ministração do Baptismo e uma umbella para administração do Santíssimo Sacramento nos enfermos.

Tendo esta Matriz igualmente um sino, este se acha quebrado.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freguesia da Lagôa 11 de fevereiro de 1862.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup> Conselheiro,  
Vicente Pires da Motta  
Dignissimo Presidente da Provincia.

O Vigr.<sup>o</sup> Bernardo Antonio da Silva

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1861/62

Ex<sup>mo</sup> Senr<sup>o</sup> = Julgo do meu dever levar ao conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup> o modo com que se tem prestado o frabriqueiro desta Freguezia Bernardino Antonio Pinto de Magalhães, em ausencia minha, em dias do mez de junho do presente anno, vindo a Igreja Matriz e tirar das govetas o Missal de dizer Missa, este novo dado pela Presidencia para esta Matriz, e o mandou vender na cidade da Laguna, como propriedade sua; e assim peço a V.Ex.<sup>a</sup> para olhar para a casa de Deos, pelo contrario será isto uma desordem, o governo a dar paramentos para as Igrejas e os frabriqueiros a venderem e assim peço a V.Ex.<sup>a</sup> mandar a Autoridade competente formar o competente processo, pois alem de ser um furto feito a Igreja, é um sacrilegio = Deos Guarde à V.Ex.<sup>a</sup> = Freguezia do Tubarão 14 de julho de 1861 = Sua Excellencia o Presidente da Provincia de Santa Catharina = O Vigario Joaquim Soares Ferreira.

Conforme

Olympio Adolpho de Sousa Pitanga

Illm.<sup>o</sup> e Ex.<sup>o</sup> Senr.

Tenho presente o officio de V.Ex.<sup>a</sup> com a data de 22 de março do corrente anno em que V.Ex.<sup>a</sup> me ordenava a remeter as relaçoens de Cazamentos, Batizados, e Obitos, cujos as relaçoens remeto incluzas dos tres annos, 1859 a 1861, que tiverão lugar nesta Freg.<sup>a</sup> do Tubarão. D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> p.<sup>r</sup> m.<sup>tos</sup> annos.

Illm.<sup>o</sup> e Ex.<sup>o</sup> Senhor  
D.<sup>r</sup> Presidente da Provincia  
de S.<sup>ta</sup> Catharina

Tubarão 8 de abril de 1862.

O Vigario Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Nacimentos, Casam.<sup>tos</sup>, Obtos 1º de janeiro ao ultimo de dezembro de 1859,  
que teve lugar nesta Freg.<sup>a</sup> de N.S. da Piedade do Tubarão.

Nacimentos livres f.<sup>o</sup> legitimo

Mascolino.....60  
Feminino.....80

Filhos Naturaes livres

Mascolino.....40  
Feminino.....44

Escravos f.<sup>o</sup> legitimo

Mascolino..... X  
Feminino..... X

Filhos Naturaes

Mascolino.....14  
Feminino..... 9

Cazamentos livres

Cazamentos.....28

Escravos

Cazamentos..... X

Obtos livres

Mascolino filhos legitimos completando sete annos....11  
De sete annos para sima..... 8  
Femininos completando sete annos..... 8  
De sete annos para sima..... 4

Filhos Naturaes livres

Mascolino completando sete annos..... 4  
 De sete annos para sima..... 6  
 Feminino completando sete annos.....11  
 De sete annos para sima..... 5

Escravos filhos legitimos

Mascolino..... X  
 Feminino..... X

Filhos Naturaes

Mascolinos completando sete annos..... 5  
 De sete annos para sima..... 3

As empedimias que nas vitimas tem produzido neste lugar tem sido Febre Cataral; e Febre Enflamatorio.

Freg.<sup>a</sup> de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão 31 de dezembro de 1859.

O Vigario Joaquim Soares Ferr.<sup>a</sup>

Nacimentos, Cazamentos, Obtos de 1º de janeiro ao ultimo de dezembro de 1860 que teve lugar nesta Freg.<sup>a</sup> de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão.

Nacimentos livres f<sup>os</sup> legitimos

Mascolinos.....100  
Femininos..... 80

Filhos naturaes livres

Mascolinos.....38  
Femininos.....34

Escravos f<sup>os</sup> legitimos

Mascolinos..... X  
Femininos..... X

Filhos naturaes escravos

Mascolinos.....25  
Femininos.....34

Cazamentos livres

Cazamentos.....62

Escravos

Cazamentos..... X

Obtos Livres

Mascolinos filhos legitimos completando sete  
annos.....20  
De sete annos para cima.....10  
Feminino completando sete annos..... 8  
De sete annos para cima.....10

Filhos Naturaes livres

Mascolinos completando seta annos.....	16
De sete annos para sima.....	6
Feminino completando sete annos.....	8
De sete annos para sima.....	12

Escravos filhos legitimos

Mascolinos.....	X
Femininos.....	X

Filhos Naturaes

Mascolino completando sete annos.....	11
De sete annos para sima.....	6
Feminino completando sete annos.....	12
De sete annos para sima.....	X

As empedimias que mais vitimas tem produzido nesta Freguezia, tem sido Febre Cataral e Febre Enflamatoria.

Freg.<sup>a</sup> de N. Senhora da Piedade do Tubarão, 31 de dezembro de 1860.

O Vigario Joaquim Soares Ferr.<sup>a</sup>

Nacimentos, Cazamentos, Obtos de 1º de janeiro ao ultimo de dezembro de 1861, que teve lugar nesta Freg.<sup>a</sup> de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão.

Nacimentos Livres f<sup>os</sup> legitimos

Mascolinos.....	90
Femininos.....	104

Filhos Naturaes Livres

Mascolino.....	60
Feminino.....	44

Escravos f<sup>os</sup> legitimos

Mascolino.....	X
Feminino.....	X

Filhos Naturaes Escravos

Mascolino.....	29
Feminino.....	27

Cazamentos Livres

Cazamentos.....	50
-----------------	----

Escravos

Cazamentos.....	X
-----------------	---

Obtos Livres

Mascolinos filhos legitimos completando sete annos.....	30
DE sete annos para sima.....	20
Femininos completando sete annos.....	12
De sete annos para sima.....	8

Filhos Naturaes Livres

Mascolinos completando sete annos.....	12
De sete annos para sima.....	10
Feminino completando sete annos.....	16
De sete annos para sima.....	14

Escravos filhos ligitimos

Mascolino.....	X
Feminino.....	X

Filhos Naturaes Escravos

Mascolinos completando sete annos.....	12
De sete annos para sima.....	8
Feminino completando sete annos.....	14
De sete annos para sima.....	6

As empedimias que mais vitimas tem produzido nesta Freg.<sup>a</sup> tem sido Febre Cataral e Febre Emflamatoria.

Freg.<sup>a</sup> de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão 31 de dezembro de 1861.

O Vigario Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Ex.<sup>o</sup> Senr.

Tenho presente o Officio de V.Ex. do primeiro desta em que recomenda observação dos orffans, sem a copetente lisença dos Fins de Orffans. Tenho a responder a V.Ex.<sup>a</sup> que ja m.<sup>to</sup> se observa nesta Freg.<sup>a</sup> pella Pastoral de sua Ex.<sup>a</sup> o Snr. Bispo; so sim não vesita a copia do avizo q. V.Ex.<sup>a</sup> acuzava no seu Officio do Ministro da Justiça.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> p.<sup>r</sup> m.<sup>to</sup> an.<sup>s</sup>

Ex.<sup>o</sup> Senr Prez.<sup>e</sup>  
da Prov.<sup>a</sup> de  
S.<sup>ta</sup> Catharina

Tubarão 20 de fevereiro de 1862.

O Padre Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Illm.<sup>o</sup> e Ex.<sup>o</sup> Senhor

Tenho presente o Officio de V.Ex.<sup>a</sup> datado de tres do corrente em que me recomenda o remeter o q.<sup>to</sup> antes a relação do Estado desta Matriz, e dos Paramentos do Culto Divino em avizo remeto a V.Ex.<sup>a</sup>

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> p.<sup>r</sup> m.<sup>to</sup> an.<sup>s</sup>

Tubarão 20 de fev.<sup>o</sup> de 1862

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>o</sup> Senr. Prez.<sup>te</sup>  
da Provincia de S.<sup>ta</sup>  
Catharina

O Padre Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Relação do Estado desta Igreja Matriz desta Freg.<sup>a</sup> de N.S.<sup>a</sup> da Piedade do Tubarão.

Igreja Matriz he a primeira pelo seu tamanho pronta por fora toda braquiada so faltando o forro de dentro do corpo da Igreja =

As duas torres em prensipio

Hum patamal na porta prencipal ja quase concuhindo tudo a custa dos fieis

Param.<sup>tos</sup> do Culto Divino

Tudo em bom estado, quaze tudo novo dado pelos povos desta Freg.<sup>a</sup> arjensiado pelo Vigario.

Hum somta custodia _____	500\$000
Huma Alampada de Prata _____	600\$000
Hum Palio com seos pertences _____	500\$000

Param.<sup>tos</sup> para Missa \_\_\_\_\_ 200\$000

Hum missal novo _____	25\$000
Humma pedra donna _____	14\$000
Tres vetuaes _____	15\$000
Hum calabisrinha p. <sup>a</sup> agoa benta _____	20\$000
Huma capainha _____	10\$000

Muitas coizas mais que tenho mandado vir, q' não fasso menção.

Faltas

Huma capa de asperes rocha

Hum (....) beka que a que existe está m.<sup>to</sup> indesente.

O Semitério ainda se acha aberto, desde o seu principio pizado pelos animaes, asim pesso a V.Ex.<sup>a</sup> haja de cadujuvar para tal fim.

Tubarão 20 de fev.<sup>o</sup> de 1862.

O Vigario Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup>

Acuzo a recepção do officio de V.Ex.<sup>a</sup> de 29 de nov., br.<sup>o</sup> do anno findo de 1862. Em que me ordena mandar as faltas desta Igreja do Tubarão, o que incluzo remeto a V.Ex.<sup>a</sup> a rellação das faltas.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> Freguezia do Tubarão 31 de dezembro de 1862.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presid.<sup>e</sup> da  
Prov.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Rellação do Estado q' se acha a Matriz de N.Sr.<sup>a</sup> da Pied.<sup>e</sup> do Tubarão.

O Seguinte

A Igreja sendo a primeira da Prov.<sup>a</sup> se acha prompta p.<sup>r</sup> fora e a Capella Mor e Sacristia, falta som.<sup>e</sup> o forro do corpo da Igreja - duas torres som.<sup>e</sup> in principio.

Paramentos

Se acha em bom estado maior partes novos

Faltas

Hum semiterio publico acha aberto desde o principio p animaes e da Freguezia do Tubarão 31 de dezembro 1862.

O Vigario Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferr.<sup>a</sup>

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1863/64

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Tenho a honra de comunicar a V.Ex.<sup>cia</sup> em virtude do que me ordenou em officio de 29 de novembro p.passado, que esta Matriz sofre de mais urgente as seguintes necessidades. Percisa ser de novo soalhada, p.<sup>r</sup> q' o soalho existente se acha todo podre, e quase inutilizado. Tem o forro da Capella Mor arruinado, e ameaça desabamento, senão for substituido p.<sup>r</sup> outro novo. O telhado do corpo da Igreja tambem percisa concerto p.<sup>r</sup> q', p.<sup>r</sup> não ser ella forrada, com a força do vento interiormente se tem despregado m.<sup>tas</sup> telhas de corbetura e corrido a outras, deixando pequenas aberturas, p.<sup>r</sup> (ilegível) chove mais ou menos. Enquanto ao objeto do Culto - ha falta de uma casula rôxa e seos pertences; uma capa de asperge branca etc...

Tendo esta Matriz igualmente um sino, este se acha quebrado.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>cia</sup>

Freguesia da Lagoa 2 de janeiro de 1863.

O Vigr.<sup>o</sup> Bernardo Antonio da Silva

= Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr.<sup>o</sup> = Em virtude do officio da Presidencia da data de 15 de dezembro proximo findo tenho a honra de communicar a V.Ex.<sup>a</sup> que o estado da Igreja Matriz desta Freguesia é o seguinte. Estão em completa ruina o forro da Capella Mor, frente, o throno, assoalho e telhado do corpo da Igreja, e muito principalmente este, que chove por todo elle = Enquanto as alfaiase paramentos tem esta Matriz falta de uma casula roxa e seus pertences, uma cada d'asperge branca e uma umbella para administração do Santissimo Sacramento aos enfermos = Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> = Freguezia da Lagoa 4 de janeiro de 1864 = Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr.<sup>o</sup> Presidente da Provincia = O Vigário Bernardo Antonio da Silva.

Conforme o original.

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1863/64

Illm.<sup>o</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr.

Tendo estudado, como pensionista d'esta Provincia, impon-me o dever de levar ao conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup> que no dia 20 de agosto do anno preterito, recebi a Sagrada Ordem de Presbytero, sendo depois nomeado por despacho de N. Senhora da Piedade do Tubarão, de cujo cargo tomei posse no dia 6 do corrente mez, sendo esta significação tanto mais necessaria, quanto o onerar-me do compromehimento, que até então estava para com a Provincia; assim pois se digne V.Ex.<sup>a</sup> alistar-me no numero dos seos servos, contudo eu d'este com a protecção de V.Ex.<sup>a</sup>

Deus Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freguezia de N.Senhora da Piedade do Tubarão 12 de maio de 1863.

Illm.<sup>o</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr. Capt.<sup>m</sup> Ten.<sup>t</sup> Pedro Leitão da Cunha  
Dignissimo Presid.<sup>e</sup> d'esta Provincia

O Vigario Julio Carlos d'Oliveira

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr = Accuso a recepção do Officio de V.Ex.<sup>a</sup> datado de 15 de dezembro preterito, ao qual significo a V.Ex.<sup>a</sup> que o estado material d'esta Igreja Parochial necessita de melhoramento; pois acha-se o corpo da Igreja, sem ser forrado, faltando elevar suas paredes, a dez palmos, para então ficar no altura correspondente ao tamanho da mesma; tendo somente dous altares do lado do Evangelho, na Capella Mór, o throno acha-se bastante deteriorado e ameaça ruina; quanto ao paramento e alfaias achão-se em bom uso = Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> = Freguezia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão 18 de janeiro de 1864.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr Presidente da Provincia  
de Santa Catharina = O Vigario Julio Carlos d'Oliveira

Conforme o signal remettido  
a (.....) Provincial em 20  
de março de 1864.

O Official Chefe de Secção

Ricardo José de Souza

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1865/67

Illm.<sup>o</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr.

Tenho a honra de dirigir a V.Ex.<sup>a</sup> a Provisão incluza que me apresenta Vigario Callado d'esta Freguezia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, a qual publiquei aos meus Parochianos; e tomei posse entrando em exercício do meu Ministerio em dia 18 do corrente mez.

Deus Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freguezia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão em 19 d'agosto de 1867.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr Con.<sup>dor</sup> Francisco José d'Oliveira  
D. Vice-Prezidente d'esta Provincia

O Vig.<sup>ro</sup> Callado Julio Carlos d'Oliveira

Exm.<sup>o</sup> Snr.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup> que tendo a haver derrubado a Capella Mor desta Igreja Matriz, acha-se quasi abandonado ditta obra a falta de meios para seo restabelecimento.

Recebi apenas dos Coffres Publico a quantia de 60\$ mas esta diminuta quantia apenas chegou para comprar-ce o madeiramento, e materiaes para a mesma como levei ja ao conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup> faltando talvez como avaliamos = não menos de 600\$ a 700\$ p.<sup>a</sup> sua conclusão.

Tenho ja empregado todos os meios ao meo alcance a fim de conclui-ce de hua vez a mesma obra, e para conseguir este fim não tenho praticado aos meos Freguez. em occasião das Missas Solenes - como mesmo acompanhado das principaes pessoas tenho pedido esmolla para a m.<sup>m</sup> obra, mas estas apenas chegarão a quantia de trezentos mil rs; a vistas da pobresa e comercio desta m.<sup>ma</sup> Freguezia .

Encarando ao mesmo tempo o estado deploravel quasi de toda Igreja, p.<sup>f</sup> esperar a cada passo o seo desabamento = não so tenho tratado da obra da Capella, como mesmo de toda Igreja, reparando aquella parte que mais arrumada se acha. Cumprindo-me notar que talvez seja esta Matriz a Maior da Provincia, com o mesmo aq.<sup>e</sup> mais abandonada se acha e juntam.<sup>e</sup> a que menos quadjuração tem recebido dos Coffres Publicos = sendo ao mesmo tempo o que mais necessita. Espero que V.Ex. tomando em consideração o que exponho se digne não so quadjuvar a mesma obra como mesmo decretar alguma quantia sufficiente para sua conclusão - visto ter assemblea marcado quantia para ser distribuida com os reparos das Igrejas Matriz q.<sup>o</sup> se achão estado desta.

D.<sup>e</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> N.<sup>s</sup> A.<sup>s</sup>

Freguesia de N.S. Piedade do Tubarão  
22 de setembro 1854.

O Vigr.<sup>o</sup> Fr. Fran.<sup>co</sup> de S.<sup>ta</sup> Isabel Athahyde

Exm.<sup>o</sup> Snr.

Accuso a recepção do officio de V.Ex.<sup>a</sup> datado de 5 do corrente mes, acompanhado de hua colleção dos Actos Legislativos da Assembleia desta Provincia de nº 359 = a 385 promulgado na sessão ordinaria deste anno do q' fico siente.

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Freguezia do Tubarão 27 de setembro de 1854.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr João Jose Coutinho  
Dign.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia

O Vig.<sup>o</sup> Fr. Fran.<sup>co</sup> S.<sup>ta</sup> Isabel

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1853/55

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Tenho a honra de apresentar a V.Ex.<sup>a</sup> o orçamento junto da despêza a fazer-se com a factura das tres portas da Igreja Matris desta Freguesia, cujo orçamento, importando na quantia de cento e setenta e seis mil r.<sup>s</sup> espero que V.Ex.<sup>a</sup> dará suas ordens afim que quanto antes, se possa effectuar a referida obra.

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Freguezia da Lagôa 6 de  
novembro de 1854.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> João José Coutinho  
Presidente da Provincia

O Vigr.<sup>o</sup> Manoel Amancio Barrêto

Correspondências

Pres.P.

A.V.

1853/55

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Tenho a honra de apresentar a V.Ex.<sup>a</sup> o orçamento junto da despeza a fazer-se com a factura das tres portas da Igreja Matris desta Freguesia, cujo orçamento, importante na quantia de cento e setenta e seis mil r.<sup>s</sup> espero que V.Ex.<sup>a</sup> dará suas ordens afim que quanto antes, se possa effectuar a referida obra.

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> Freguezia da Lagôa 6 de novembro de 1854.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup> D.<sup>or</sup> João José Coutinho  
Presidente da Provincia

O Vigr.<sup>o</sup> Manoel Amancio Barrêto

Orçamento de tres portas para a Igreja Matriz desta Freguesia de N.S. da  
Conceição da Lagoa.

Duas duzias de pranchas a 24\$ .....	48\$000
Portais para as referidas portas.....	28\$000
Com officiais de carpinteiro.....	50\$000
Com officiais de Pedreiro.....	10\$000
Com ferragens.....	40\$000
	<hr/>
Somma r. <sup>s</sup>	176\$000

Freguezia da Lagoa 6 de novembro de 1854.

O Vigr.<sup>o</sup> Manoel Amancio Barrêto

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Em cumprimento a ordem que me foi dada por V.Ex.<sup>a</sup>, fiz reunir os materiaes precizos para o conserto do telhado d'esta Matriz, e como estajão tambem prevenidos os officiaes que devem trabalhar em dito conserto, communico a V.Ex.<sup>a</sup>, para que se digne mandar dar a quantia mencionada no orçamento que já se acha no poder de V.Ex.<sup>a</sup>

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freg.<sup>a</sup> da Lagôa 31 de outubro de 1855.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Doutor

João José Coutinho

Presidente da Prov.<sup>a</sup> de Santa Cathar.<sup>a</sup>

O Vigr.<sup>o</sup> Bernardo Antonio da Silva

Orçamento da Despesa

com o retelhamento e caiamento da Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa. Aos 6 de agosto de 1855.

Materiaes

4 moios de cal	a	20\$	80\$000
conducção do mesmo		\$	26\$000
500 tijolos, o milheiro	a	16\$	8\$000
conducção do mesmo		\$	1\$000
500 telhas, o milheiro	a	40\$	20\$000
conducção da mesma		\$	2\$000

Officiaes

70 dias d'um Pedreiro	a	1\$440	100\$800
2 Serventes por dia	a	\$800	112\$000
			<hr/>
Somma			349\$800

O Vigr.<sup>o</sup> Bernardo Ant.<sup>o</sup> da Silva

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1856/57

Ex.<sup>mo</sup> Snr.<sup>o</sup>

Em cumprimento ao que V.Ex.<sup>a</sup> me ordena em Seu Officio dactado em 29 de abril do corrente anno a cerca de dar execução ao artigo 95 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, relativamente ao registro das terras possuidas, passo a responder a V.Ex.<sup>a</sup> que tenho recebido declerações de semelhantes terras somente athe o dia 30 de abril, e desde então nenhuas declarações mais me tem sido apresentadas, talvez por que seus possuidas pensem sub'trahirem-se a devida multa. Não sei pois como conhecer aquelles que estão comprimentados e consequentemente a presidencia a rellações dos multados, para se fazerem effectivas as respectivas multas de modo que não sei como desenvolve-me para dar execução ao que V.Ex.<sup>a</sup> me ordena: por isso espero, que V.Ex.<sup>a</sup> dignesse dar-me algum esclarecimentos a respeito. Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> Freg.<sup>a</sup> de N.S. da Piedade do Tubarão 30 de maio de 1856.

Ill.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> João José Coutinho  
 Presid.<sup>e</sup> da Prov.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Cathar.<sup>a</sup>

O Vig.<sup>o</sup> Joaquim Jose dos Santos

Exm.<sup>o</sup> Snr.

Em virtude do Officio de V.Ex.<sup>a</sup> de 19 de julho de 1856 em que me pede informação a cerca dos orçamentos de que mais precisa a Igreja Matriz desta Freguezia informo a V.Ex.<sup>a</sup> que os Orçamentos que se fazem mais precizos, tanto para o exercicio do Culto Divino, como para dignidade e decencia do mesmo são os contantes da rellação incluza. V.Ex.<sup>a</sup> porem disporá como melhor parecer.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> Freguezia do Tubarão 19 de 8 br.<sup>o</sup> de 1856.

Exm.<sup>o</sup> S.<sup>r</sup> Doutor João José Coutinho  
Presidente da Prov.<sup>a</sup> de Santa Catharina

O Vigr.<sup>o</sup> Joaquim José dos Santos

Relação dos Ornamentos precisos para a Igreja Matriz da Freg.<sup>a</sup> do Tubarão.

- 1 capa de asperges roxa
- 1 pallio
- 1 cazula roxa e verde com seus pertences
- 1 D.<sup>a</sup> branca e encarnada com seus pertences p.<sup>a</sup> os dias solennes
- 1 estola preta
- 2 alvas com seus pertences
- 1 frantal branco e encarnado
- 1 d.<sup>o</sup> roxo e verde

Freguezia de N.S. da Piedade do Tubarão 19 de 8 br.<sup>o</sup> de 1856.

Exm.<sup>o</sup> Senr.

Cumpre-me, em virtude do officio de V.Ex.<sup>a</sup> de 27 de 7 br.<sup>o</sup> p.p. incluindo a copia do aviso nº 33 do Exm. Ministro do Imperio a cerca dos registros das terras públicas, informar a V.Ex.<sup>a</sup> que, desde o dia 10 de junho de 1854 athe 1.<sup>o</sup> de maio de 56 em que se fundou o primeiro prazo de dous annos, em virtude do decreto nº 1:318 de 30 de janeiro de 1854, que nesta Freguezia forão inscriptos em registrados 591 dactas. Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> Freguezia de Nossa Senr.<sup>a</sup> da Piedade do Tubarão 19 de 8 br.<sup>o</sup> de 1856.

Ill.<sup>mo</sup> Exm.<sup>o</sup> Sr. João José Coutinho  
Pres.<sup>e</sup> da Prov.<sup>a</sup> de Santa Cathar.<sup>a</sup>

O Vigr.<sup>o</sup> Joaquim Jose dos Santos

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr.

Nesta data envio a V.Ex.<sup>a</sup> tres livros pertencentes nos registros das terras possuidas nesta Freguezia, que forão registradas durante primeiro praso e principio do segundo; sendo eu ja em outra occasião, por hum officio de V.Ex.<sup>a</sup> enviado a essa Presidencia o numero das incurgas na multa offerecendo igualmente ao conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup> que desde o dia 12 de julho de 1856 athe expirar o terceiro praso nenhuma declaração mais me foi apresentada para o competente registro.

Quanto a exigencia de V.Ex.<sup>a</sup> a cerca da relação dos possuidores que não registrarão suas terras não sei como possa dar a V.Ex.<sup>a</sup> huma informação exata. Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freguezia de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão 30 de dezembro de 1857.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr. D.<sup>r</sup> João Jose Coutinho  
Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Vig.<sup>ro</sup> Joaquim José dos Santos

Correspondências

Pres.P.

A.V.

1858/60

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Tenho a honra de informar a V.Ex.<sup>a</sup> q' a Igreja Matriz d'esta Freg.<sup>a</sup> necessita principalmente dos seguintes concertos: precisa toda ella de novo soalho, assim como novo forro Capella-Mor, q' se acha prestes a desabar o existente; precisa nova porta com portadas na Sacristia, e um novo sino, q' tendo som.<sup>te</sup> um, este se acha quasi inutilizado. He de grande urgencia cercar-se um terreno p.<sup>a</sup> cemiterio, afim de privar-se o interramento na Igreja, e faze-se q' desapareção esses terriveis miasmas, e alluvios daleterios q', desenvolvidos e fomentados pelo uso continuo de abrir e tapar-se as sepulturas degenerados em putrefacção, ate naureão as pessoas q' p.<sup>a</sup> ali concorrem ao comprimento de seus sagrados deveres.

A casa de residencia necessita tambem d'alguns concertos, bem como: uma porta e duas janellas de frente com suas competentes portadas, q' ja não servem as q' tem; precisa ser de novo retelhada, bem como uma composição no tecto da varanda, q' ameaça desabamento pelo estado de ruina em q' se acha.

Calculo o soalho e forro da Capella Mor com o arranjo do cemiterio em  
1\$100\$000 r.<sup>s</sup>, duas portas, e duas janellas com o retelhamento e composiçãõ  
da varanda em 250\$000 r.<sup>s</sup> ao todo 2\$050\$000 r.<sup>s</sup>

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freg.<sup>a</sup> da Lagoa 8 de janeiro de 1858.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor Doutor  
João José Coutinho,  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia

O Vigr.<sup>o</sup> Bernardo Antonio da Silva

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1858/60

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr

Incluzo remeto a V.Ex.<sup>a</sup> o Mappa Semestre de janeiro ao ultimo de julho do corrente anno.

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V.Ex.<sup>a</sup> por m.<sup>tos</sup> annos

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr Doutor  
João J.<sup>s</sup> Coutinho, Pres.<sup>e</sup> da  
Prov.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Cathar.<sup>a</sup>

Tub.<sup>m</sup> 4 de julho d' 1859

O Vigr.<sup>o</sup> Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferreira

Nasamentos, Cazamentos e Obitos da Freguezia de N.Sr.<sup>a</sup> da Piedade do  
Tub.<sup>m</sup> durante o 1<sup>o</sup> Semestre de janr.<sup>o</sup> a julho de 1859

NASSEMENTOS				CAZAMENTOS		OBITOS			
Livres		Escravos		Livres	Escravos	Livres		Escravos	
masculino	feminino	masculino	feminino			masculino	feminino	masculino	feminino
40	50	6	3	12	"	12	10	5	3

Fregurzia de N.Sr.<sup>a</sup> da Piedade do Tub.<sup>n</sup> 4 de julho de 1859.

Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferreira  
Vigr.<sup>o</sup> Encomendado

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Achando-se no estado deploravel as (.....) da Igr.<sup>a</sup> Matriz da Fregr.<sup>a</sup> de N.S. da Piedade do Tubarão, a ponto de me ser privado a deixar muitas vezes de officios. Assim cumpre-me communicar a V.Ex.<sup>a</sup> solicitando o q' mais necessario julgo para taes como V.Ex.<sup>a</sup> verá incluzo pedido que junto a esta tenho de offerecer a V.Ex.<sup>a</sup>

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freg.<sup>a</sup> de N.S. da Piedade do Tubarão  
1º de 8 brº de 1859.

Ex.<sup>mo</sup> Snr Presidente da Provincia

O Padre Joaq.<sup>m</sup> Soares Ferreira  
Vigr.<sup>o</sup> Encomendado da Freg.<sup>a</sup>  
do Tubarão.

Precisa-se para a Igreja Matriz da Freguezia de N.S. da Piedade do Tubarão Comarca da cidade da Laguna.

- 1 casula preta com seos pertences
- 1 calix palena e colher
- 1 missal
- 1 jogo de daccras
- 1 pedra d'ara
- 1 capa d'asperges branca
- 1 casula roxa com seos pertence = O Padre Joaquim Soares Ferreira,  
Vigario Encomendado da Freguezia do Tubarão.

103

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1858/60

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr<sup>o</sup>

Entre outras necessidades que tem esta Matriz, eu clacifico como mais urgentes, as seguintes:

Perciza ella de novo soalho, porque o existente acha-se quasi inutilizado; mas para que este trabalho seja perfeito deve primeiro acabar-se com o interram.<sup>to</sup> de dentro, por ser essa a cauza de maior ruina do m.<sup>mo</sup> soalho, e, alem de ser este interram.<sup>to</sup> prejudicial a saude, serve quazi d' embarço a assistencia dos fieis ao Culto Divino pelo mau halito que dentro da Igreja se conserva.

O fôrro da Capella-Mór com a frente do trono se achão tambem arruinados, e ameação desabam.<sup>to</sup> não tendo composição em tempo.

A terceira obra, e mais necessaria é a conclusão d'um Cemiterio que o Ex.<sup>mo</sup> Senr D.<sup>or</sup> Coutinho, ex Presidente d'esta Provincia mandou fazer, ao lado d'esta Matriz (unico lugar que havia com essa suficiencia). Esta obra acha-se em meio, em um terreno de desenove braças de comprim.<sup>to</sup> e sete de largura sustentado por um (ilegível) que se fez de pedra e cal; com cujo trabalho gastou-se, mediante o serviço gratis do pôvo, mais de 600\$000. Mandei calcular que V.Ex.<sup>a</sup> ver-ha no orçam.<sup>to</sup>, que junto offereço.

Em quanto alfaias e ornam.<sup>tos</sup> tem esta Matriz falta d'uma casula roxa com o competente véo e bolça do calis; perciza d'uma umbella para administração; perciza d'uma estolla de Baptismo, e d'um sino, que tendo esta Igreja dous achão-se ambos quebrados.

Os habitantes d'esta Parochia prestão-se com m.<sup>to</sup> gosto com seus serviços nas obras de sua Matriz, e d'isso tem dado prova, pelo meno no espaço de cinco annos que tenho parochiado esta Freguesia.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Freguesia da Lagoa 6 de fev.<sup>o</sup> de 1860

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr<sup>o</sup> D.<sup>or</sup> Francisco Carlos d'Araujo Brusque  
Dignissimo Presidente da Provincia

O Vigr. Bernardo Ant. da Silva

Orçamento da despesa necessaria para a conclusão do cemiterio da Freguezia de N.S. da Conceição da Lagoa.

Materialis

Moios de cal	26\$000	104\$000
Condução: cada moio	20\$000	80\$000
Milheiros de tijolos	25\$000	250\$000
Condução	x	x
Idem d'areia	x	x
Madeiras, ferragem e feitio d'um portão	x	x

Mão d'Obra

Dias d'um Pedreiro	2\$000	180\$000
d'um Servente	1\$000	180\$000
	Somma	<u>794\$000</u>

Freg.<sup>a</sup> da Lagoa 4 de fev.<sup>o</sup> de 1860.

O Bernardo An.<sup>to</sup> da Silva

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1868/70

Illm.<sup>o</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr.

Informe o Senr Doutor  
Chefe de Policia. Palacio  
do Governo da Provincia  
de Santa Catharina em  
2 de novembro de 1870.

Ferr.<sup>a</sup> Correa

Communico a V.Ex.<sup>a</sup> que no dia 31 de dezembro do anno proximo findo, as 10 horas da noite, um grupo de homens mal intencionados, dirigirão se a caza da minha residencia e com pedradas, redusirão a estilhaços uma das janellas; assim humilhado affronta feita ao meu character sacerdotal, cuja missão é toda de paz; retirei-me para a cidade, a fim de proceder contra esse facto barbaro, e querendo voltar para continuar na Parochiação da minha Freguezia, sou amiaçado, por esses inimigos gratuitos, que se oppoem ao cumprimento dos meus deveres, achando-se a Freguezia sem Vigario, soffrendo o povo grande detrimento espiritual, assim pois recorro a V.Ex.<sup>a</sup> e imploro se digne mandar garantir o meu character official, e o livre exercicio no desempenho do meu Ministerio.

Deus Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Remetteu-se copia ao  
Arcypreste em 4 de novembro

Laguna 29 de outubro de 1870

Illm.<sup>o</sup> Ex.<sup>no</sup> Senr. Dr. Francisco Ferreira Correia  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia

O Vigr.<sup>o</sup> Callado P. Julio Carlos d'Oliveira

112

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1872/75

Illm.<sup>o</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr

Tenho a honra d'accuzar a recepção do de V.Ex.<sup>a</sup> de 4 de janeiro corrente anno igualmente os dous livros, para os fins especificados no § 5º do Artigo 8º da Lei nº 2040 - de 28 de setembro de 1871 aos quaes se acha anexa a mesma Lei.

Deus Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Villa do Tubarão 4 de março de 1872.

Illm.<sup>o</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr Presidente da Provincia  
de Santa Catharina

O Vigr.<sup>o</sup> Callado Julio Carlos d'Oliveira

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1876/77

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup>

A Secção Competente

Accuso a recepção do officio circular de V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> datado de 8 do mez proximo passado, nos seguintes termos expressado affim de poder esta Presidencia dar cumprimento a circular do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicar, datada de 24 de janeiro ultimo, recomendo a V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> que no mais curto praso possivel preste as seguintes informações, 1.<sup>o</sup> Quantos filhos de mulher escrava forão batizados nessa Parochia de 28 de setembro de 1871 a 31 de dezembro de 1876. 2.<sup>o</sup> Quantos obtos de filhos de mulher escrava forão registrados por V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> durante o mesmo periodo.

Respondendo ao 1.<sup>o</sup> quesito da informação direi que neste Parochia, como consta dos respectivos livros, achão-se batizados 86. Respondendo do 2.<sup>o</sup> direi, que achão-se registrafos 11 obtos.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup>

Tubarão, 9 de março de 1877.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>or</sup> José Bento d'Araujo  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario Encomendado do Tubarão  
P.<sup>re</sup> D.<sup>or</sup> Cypriano Buonacore

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1878/83

Ill.<sup>mo</sup> Sr.

Tendo sido nomeado por acto dessa Presidencia membro da comissão das obras da Matriz desta Villa, cargo que desempenharei até esta data.

Porem em vista das divergencias de alguns meus parochianos peço a V.Ex.<sup>a</sup> a minha exoneração do dito cargo, e desde já considero-me como demitido.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup>

Tubarão, 8 de novembro de 1879.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> D.<sup>or</sup> Antonio de Almeida Oliveira

Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario

P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1885

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

De conformidade com o officio dessa Presidencia em data 12 de dezembro ultimo relativamente a vinda de immigrants chamados por colonos já existentes nesta Parochia. Tenho a honra de mandar a V.Ex.<sup>a</sup> um mappa de 257 familias, que os colonos aqui existentes querem mandar vir, e os mesmos colonos aqui existentes garantem a probidade das mesmas familias. No mappa referido, em primeiro lugar encontra se o nome da familia, que se quer mandar vir, em segundo o numero das pessoas, o terceiro a Provincia, quarto e quinto lugar o municipio e lugar de residencia da dita familia; finalmente em ultimo lugar o colono que manda chamar da aqui.

Todos estes colonos são agricultores

Tão bem os colonos desejarião saber, quaes são os auxilios que o governo dará a estes immigrants, para assim melhor esclarecer os mesmos da conveniencia desta medida.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>mo</sup>

Tubarão 13 de janeiro de 1885.

Ill.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> Jose Lustosa da Cunha Paranaguá  
 M. Digno P.<sup>de</sup> da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
 P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1886

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.

Envio a V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> os mappas de nascimentos, cazamentos e obtos desta Parochia de N.S.<sup>a</sup> da Piedade do Tubarão de conformidade com a Lei.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>mo</sup>

Tubarão 12 de janeiro de 1886

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>or</sup> Francisco Rocha  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de  
S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>or</sup> Presidente

Envio os Mappas dos Nascimentos, Cazamentos e Obtos do tremestre de julho até setembro ultimo inclusive.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão, 10 de outubro de 1886.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>or</sup> Francisco José da Rocha  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

118

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1887

Excellencia Ill.<sup>ma</sup>

Ao thesouro Provincial  
Palacio da Presidencia,  
15 de março de 1887.

F.J. da Rocha

Volte ao Thesouro para dizer  
em que epoca foram feitos os  
pagamentos....

Palacio da Presidencia, 6 de  
maio de 1887.

F.J. da Rocha

Para poderem-se continuar as obras necessarias para o concerto da Egreja Matriz desta villa peço à V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup> mandar que se pague a ultima prestação de 200\$000 reis da verba votada por Lei nº 1081 de 6 de abril de 1884, como tao bem mandar que se pague em prestações por esta Colletoria do Tubarão, si V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> achar conveniente os dous contos que forão votados na ultima Assembleia Provincial, porque atualmente se podem comprar os materiaes necessarios, isto é, tijolos, madeiras, cal, etc com grande economia, e finalmente sendo a obra para o logar deficiente de meios, bem grande, precisa com o tempo providenciar para não achar-se em falta.

Com quanto os dous contos não cheguem, como bem sabe V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> sempre expresso com a coadjuvação dos bons Parochianos poder-se ao menos evitar maior perigo e deixar que a Egreja cahia.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>mo</sup>

Tubarão 11 de março de 1887.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> Francisco José da Rocha  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Ill.º Snr Inspector

O Vigario da Igreja da Villa do Tubarão, pede ao Ex.º Snr D.º Presidente da Provincia, para que se digne mandar que pela colletoria da mesma Villa, seja pago a q.ª de 200:000 rs, ultima prestação da quantia concedida pela Lei nº 1081 de 6 de abril de 84 p.ª as obras da respectiva Igreja, assim como, tambem, p.ª que se faça em prestações mensaes, o pagamento da q.ª designada pela Lei nº 1129 de 20 de Septbr.º do anno p.p.º aceita pois do referido pedido, cumpre esta secção informar, que quanto ao exigido na Lei n) 1129, não pode por hora ser satisfeito, em razão deminuição observada ultimamente na renda arrecadada, podendo a vista allegado, ser só satisfeito o pagamento da ultima prestação da Lei nº 1081, logo que pelo Ex.º Snr Doutor Presidente da Prov.ª seja ordenado.

Segundo Secção do Thesouro Provincial de S. Catharina, em 30 de abril de 1887.

O Chefe de Secção interino  
José Leoncio da Gama

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr

Nenhuma duvida tenho em mandar entregar a Commissão encarregada dos concertos da Egreja Matriz do Tubarão a quantia de 200,000 proveniente da ultima prestação de 2:000,000 reis da verba votada pela Lei nº 1081 de 6 de abril de 1884. Quanto a importancia de mais 2:000,000 reis, designada pela Lei nº 1129 de 20 de setembro do anno passado, entendo não ser possivel attender presentemente, em rasão do estado financeiro da provincia não permittir.

V.Ex.<sup>a</sup> no entanto mandará suas ordens como julgo de direito.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 3 de maio de 1887.

O Inspector interino

Felisberto Gomes Caldeira de Andrade

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em cumprimento ao despacho de V.Ex.<sup>a</sup> no presente requerimento do Rev.<sup>do</sup> Padre Cypriano Buonacore cumpre-me declarar que, a Comissão encarregada dos reparos urgentes da Igreja Matriz da Villa do Tubarão, recebo por conta dos 2:000,000 reis, decretada pela Lei nº 1081 de 6 de abril de 1884, a quantia de 1:800,000 reis, faltando ainda receber a ultima prestação de 200,000 por saldo.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 11 de maio de 1887.

O Inspector interino

Felisberto Gomes Caldeira de Andrade

Excellencia Illustrissima

Ao Sr. D.<sup>o</sup> Engenheiro encarregado das  
Obras Militares. Palacio da Presidencia,  
29 de janeiro de 1887.

Com alguma demora respondo ao Officio de V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> com data de 22 de dezembro ultimo no qual pede um orçamento, em que venhão declarados os reparos de que necessita com as pessoas practicas, e mandar examinar distinctamente as obras.

Do mesmo exame resulta o seguinte.

O corpo da Igreja exclusive a Capella Mor tem 138 palmos de comprido e 74 de largura inclusive as paredes, com 30 palmos de altura, a mesma Igreja foi construida ha 55 annos, porem por falta di meios e outros não foi levantada na sua competente altura, nem as obras, forão feitas com muita segurança, assim as obras do tecto forão continuamente sujeitas a concertos, mas nunca de merecer um reparo definitivo, e somente provisorio: atualmente acontece, que tudo esta podre e ameaça ruina: por tanto precisa construir novo tecto completamente, e como tão bem as paredes são muito baixas, assim convem levanta-las ao menos ainda 12 palmos.

O calculo approximativo das obras é o seguinte:

36.000 tijolos a 25,000 o milheiro	900,000
800 alqueiros de cal	400,000
80 carradas de areia	100,000
60 linhas de madeira de 50 palmos de comprido, e 10 polegadas de facie para thesouras etc	600,000
10 linhas de ferro com outras laminas etc	250,000
30 duzias de sarafos de taba dobrados a 6,000 dia	180,000
2 duzias de meios planchoes de cedro para janellas	720,000
Pedreiros e serventes para levantar as paredes e retelhar a Igreja	1:500,000
Carpinteiros	1:000,000
Ferreiro	150,000
Pregos, tintas, vidros etc	250,000
Andaimos e despesas para descer o actual telhado	600,000

Da conta exposta resulta que precisão para os concertos desta Igreja seis contos seiscentos e oitenta mil reis (6:686,000) sem contar outras despesas, que sempre occorrem seja para suspender o telhado seja com conduções etc: nem contando como o forro, e frente da mesma. Não posso mandar desenho porque falta pesso habilitado e mesmo porque a construção é antiga e não merece desenho e como consta-me esta Igreja é do mesmo feitio, que a da Igreja de S. Francisco dessa capital.

A Capella Mor com a Sacrestia que tem 75 palmos de comprido, com os consertos que receberão no anno de 1883 e em agosto ultimo não carecem de concerto algum por enquanto, e somente precisaria ser pintada etc mas como isto não é de absoluta necessidade e assim não insisto para tal concerto.

Actualmente se estão comprando algumas linhas, tijolos etc. para assim com tempo ter o occorente par dar algum começo nas obras.

Espero que V.<sup>a</sup>Ex.<sup>a</sup> com o seu coração de bom catholico queira augumentar a quantia destinada pela Assembleia Provincial, e mandar que seja entregue quanto antes para evitar desgrças a quantia necessaria para as obras, visto que no estado actual desta Parochia, causa a baixa dos mantimentos industria deste municipio, é impossivel dos seos moradores receber um auxilio conveniente.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>mo</sup>

Tubarão 19 de janeiro de 1887.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>r</sup> Francisco José da Rocha  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Obras Militares na Provincia de Santa Catharina em 14 de fevereiro de 1887.

Ao Thesouro Provincial. Palacio da Provincia, 18 de fevereiro de 1887.

F.J. da Rocha

Acuza a 2ª Secção do Thesouro de 28 de fevereiro de 1887.

Andrade

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr.

Em cumprimento ao despacho lançado no officio junto do Senr. Vigario da Villa do Tubarão, tenho a honra de informar que, pela exposição, são muitas as obras de que necessita o templo, e que os 6:685,000 rs. em que forão calculadas as obras dão para levar-se a effeito não só as especificadas e calculadas como as outras só mencionadas, como forro.

Deus Guarde  
a V.Ex.<sup>ia</sup>

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr. D.<sup>or</sup> Francisco José da Rocha  
M.D. Presidente da Provincia

O Encarregado das Obras Militares  
Urbano Coelho de Gouvêa

Ill.º Sr. Inspector

Em cumprimento ao despacho de V.S.<sup>a</sup> no officio que ao Ex.º Sr. D.<sup>or</sup> Presidente da Prov.<sup>a</sup> foi derigido pelo S.<sup>r</sup> Engenheiro encarregado das obras publicas, dando o seu parecer sobre o orçamento apresentado pelo Vigario da Igreja do Tubarão da despeza a fazer-se com o concerto da mesma Igreja, p.<sup>a</sup> a qual vir ser sufficiente a quantia orçada de r.<sup>s</sup> 6:686,,000 cumpre informar, que considerando mesmo que seja junto as razões apresentadas pelo dito Vigario p.<sup>a</sup> a factura da mesma obra, não obstante, esta secção não pode emittir opinião de equidade suas atribuições e só declarar que tendo o § 9º das disposições geraes da Lei nº 1129 de 19 de 7<sup>bro</sup> do anno p.p.<sup>do</sup>, concedido a quantia de 2:000,,000 r.<sup>s</sup> p.<sup>a</sup> a referida obra, é pois esta a importancia que poderá ser entregue em prestações mensaes, no caso que seja approvedo e ordenado pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>or</sup> Presid.<sup>e</sup> da Prov.<sup>a</sup>, podendo porem, o mesmo Ex.º Sr. resolver como melhor entender em sua sabedoria. 2ª Secção do Th.<sup>o</sup> Prov.<sup>a</sup> de S. Catharina, em 5 de março de 1887.

O Chefe de Secção interino  
José Leoncio da Gama

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr.

De accordo com a informação da 2ª Secção cumpre-me dizer a V.Ex.<sup>a</sup> que pelo artigo 9º das disposições geraes da Lei nº 1129 de 20 de setembro do anno passado, foi determinado somente, que se despendesse com a Matriz da Villa do Tubarão para os necessarios concertos a quantia de 2:000,000 reis, cuja importancia poderá ser entregue a comissão a que for nomeada para esse fim em prestações mensaes, se V.Ex.<sup>a</sup> assim ordenar.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 9 de março de 1887.

O Inspector interino

Felisberto Gomes Caldeira de Andrade

Excellencia Ill.<sup>ma</sup>

Envio as rellações dos Nascimentos Cazamentos e Obtos ocorridos no ultimo trimestre do anno findo.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão 7 de janeiro de 1887.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Francisco José da Rocha  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup>

Envio a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup> os Mappas de Nascimentos Cazamentos e Obitos occorridos no primeiro trimestre do anno corrente nesta Parochia de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Piedade do Tubarão

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão 18 de abril de 1887

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> Francisco José da Rocha  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Excellencia Ill.<sup>ma</sup>

Ao Thesouro Provincial. Palacio  
da Provincia 8 de junho de 1887.

F.J. da Rocha

Accuzo o recebimento do officio de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> em data de 14 de maio ultimo e  
siente da ordem dada por V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> ao Thesouro Provincial dos 2:000\$000  
para as obras tão urgentes desta Matriz especialmente depois dos estragos  
a causa de tantas chuvas.

Relativamente a prestação das contas exigida no mesmo officio; devo informar  
a V.Ex.<sup>a</sup> que já mandei as referidas contas tanto de 1:880,000 que foi dado  
pela Lei nº 1081 quanto de 1:000,000 forão applicadas nos concertos da  
sacristia concistorio e capella mor como evidencia das mesmas contas e  
officios, que mandei em setembro e novembro ultimos.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão 4 de junho de 1887.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>or</sup> Francisco José da Rocha  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Ill.<sup>o</sup> Snr. Inspector

Em cumprimento ao despacho de V.S.<sup>a</sup> de 15 do corr.<sup>e</sup> mez, no officio que ao Ex.<sup>o</sup> Snr Doutor Presidente da Provincia dirigir o Vigario da Igreja do Tubarão, no que declara ter recebido a quantia de 2:800,000 r.<sup>s</sup>; tendo 1:800,000 r.<sup>s</sup> pela Lei nº 1081 e 1:000,000 por Lei anterior e cuja quantia tinha sido despendida com as obras da mesma Igreja, conforme as contas emittidas a este Thesouro em setembro e novembro do anno p.p. cumpre esta secção informar, que, as contas recebidas são datadas de 16 de septbr.<sup>o</sup> 16 de dezbr.<sup>o</sup> p.p., demonstrando a 1.<sup>a</sup> ter-se despendido 1:069,870 e com a 2.<sup>a</sup> 2:097,720, que tudo prefaz a de 3:167,590 e não 2:800,000 r.<sup>s</sup> como consta do officio. A quantia recebida de diversas pela respectiva Commissão demonstrada nas ditas contas, é da quantia de 3:165,000 r.<sup>s</sup> recebido em 6 de 7.<sup>bro</sup> de 1886 da Meza de Rendas da Laguna, que não foi comprehender prefaz tudo 3:365,000 r.<sup>s</sup> pela maneira seguinte: recebido das estações de arrecadações 2:800,000 r.<sup>s</sup> de Barnardino Ant.<sup>o</sup> Pinto de Magalhães e Pedro de Sg.<sup>a</sup> Medeiros, como donativos, 537,000 r.<sup>s</sup> conforme officio a este Thesouro de 16 de dezbr.<sup>o</sup> de 86, de telhas e cal vendido como sobra, conf.<sup>e</sup> as contas apresentadas de 16 de 7br.<sup>o</sup> a 16 de 10.<sup>bro</sup>, 228,000 r.<sup>s</sup> o que tudo são demonstrado pela conta corrente junto desta, em que se verifica haver, salvo, o enorme saldo a favor deste Thesouro de R\$ 197,410 que julgo esta secção dever ser recolhido dos cofres d'esta Repartição pois que, pelo facto de haver segundo parece, da parte da respectiva Comissão este engano, e que sendo elle verificado, não deve ser a Fazenda Provincial prejudicada.

É o quanto pode ser a tal respeito informado.

Segunda Secção do Thesouro Provincial de S.Catharina em 31 de junho de 1887.

O Chefe de Secção interino

José Leoncio da Gama

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr

Concordando esta Inspectoria com a informação prestada pela 2<sup>a</sup> Secção deste Thesouro cumpre-me acrescentar, que pelas contas remetidas pelo Vigario da Egraja do Tubarão Padre Cypriano Buonacore, verifica-se um saldo a favor da Fazenda da quantia de 197,410 reis, que deve entrar para os cofres deste Thesouro, como fica demonstrado pela inclusa conta corrente.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 23 de junho de 1887.

O Inspector interino

Felisberto Gomes Caldeira de Andrade

Excellencia Ill.<sup>ma</sup>

Envio a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup> os mappas dos Nascimentos Cazamentos e Obitos  
occorridos nesta Parochia de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Piedade neste segundo trimestre do  
anno corrente.

Deos Guarde a V.Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>mo</sup>

Tubarão 14 de julho de 1887

Ill.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> Francisco José da Rocha  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cipryano Buonacore

Fonte: Correspondencias

Pres.P.

A.V.

1888

Excellencia Illustrissima

Peço a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>cia</sup> Ill.<sup>ma</sup> dar as necessarias ordões para que a Thesouraria provincial autorize esta colletoria do Tubarão a entregar em prestações o conto de reis que a Assembleia Provincial estabeleceu na ultima Lei em favor das obras urgentes desta Matriz de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Piedade. As contas logo que poder mandarei, pois ainda precisão trez ou quatro dias de serviços de pedreiros e carpinteiros, para obter os recibos etc.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão, 12 de março de 1888.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> Francisco José da Rocha  
 Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario encomendado  
 P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Envio a V.<sup>a</sup> Ex. Ill.<sup>ma</sup> oa Mappas dos Cazamentos Baptizados e Obitos  
occorridos no primeiro trimestre deste anno 1888.

Não mandei no tempo competente por estar occupado com as obras do concerto  
da Matriz occupaões do meu Ministerio e doente.

Rogo a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> mandar que seja fornescido de bastantes Mappas, especialmente  
de Baptizados em branco \_\_\_\_\_

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão, 10 de julho de 1888.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> Augusto Fausto de Souza  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Ex.<sup>a</sup> Illustrissima

Envio a V.<sup>a</sup> Ex. Ill.<sup>mo</sup> os Mappas dos Baptizados Casamentos e Obitos havidos nesta Parochia no segundo trimestre deste anno 1888.  
Rogo mandar que receba alguns Mappas de Baptizados em branco.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão, 14 de julho de 1888.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D.<sup>or</sup> Augusto Fausto de Souza  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

11

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1889

Envio a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup> os quadros dos baptizados Cazamentos e Obitos ocorridos nesta Parochia de N.S.<sup>a</sup> da Piedade do Tubarão durante o trimestre de abril a junho ultimo.

Não mandei no praço marcado porque doente.

Peço a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup> mandar que seja esta Parochia fornecida de outros quadros em branco para ser prehenchidas \_\_\_\_

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão 18 de agosto de 1889.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> Luis Alves Leite de Oliveira  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Excellencia Ill.<sup>ma</sup>

Sendo a Assembleia Provincial na ultima sessão decretado em favor da Igreja de Pedras Grandes Fregueiza novamente creada neste municipio a quantia de quinhentos mil reis (500,000) assim peço à V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup> que a referida quantia seja entregue por esta Colletoria a Comissão das obras da dita Igreja composta dos cidadãos Jeremias Alves dos Santos, Luis Gelosa e Manoel Vieira Gregorio.

Deos Guarde a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Ill.<sup>ma</sup>

Tubarão, 6 de setembro do 1889.

Ill.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> Luis Alves Leite de Oliveira Bello  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Provincia de Santa Catharina

O Vigario  
P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Resp<sup>do</sup> em 16 de 10<sup>bro</sup> 1889  
Cidadão Inspector

A Lei nº 1255 em artigo 25 do titulo 2º concedeo a quantia de 500,000 para as obras da Igreja de Pedras Grandes no municipio da Villa do Tubarão a que se refere a petição retra, cuja quantia o Vigario da dita Igreja a solicitação para appeical-a ao fim indicado, o que não pode ser satisfeito em rasão de achar-se ja destribuida a quantia arrecadada até o fim de nov.<sup>bro</sup> p.p.<sup>do</sup> liquido imposto dos loterios, de conformidade com o artigo 7º da Lei nº 1.226 de 8 de 8<sup>bro</sup> de 1888.

A quantia pois reclamada só pode ser paga em tempo competente, depois de arrecadado o imposto pelas extrações de outras loterias. É pois o que a respeito pode ser levado a vossa presença. Segunda Secção do Thesouro do Estado Republicano Cathar.<sup>a</sup> 12 de 10 br.<sup>o</sup> 1889.

O Chefe da Secção interino

José Leoncio da Gama

Ex.<sup>mo</sup> Cidadão Governador

De accôrdo com a informação da 2ª secção deste thesouro, sou de parecer que seja adiado o pedido do Reverendissimo Vigario da Villa do Tubarão, até que haja numerario proveniente das loterias que se extrahir d'ora em diante.

Thesouro do Estado Republicano Catharinense, 14 de dezembro de 1889.

O Inspector interino

Felisberto Gomes Caldeira d'Andrade

Fonte: Correspondências

Pres.P.

A.V.

1890

Ill.<sup>mo</sup> Cidadão Governador

Envio os mappas trimestrais dos Nascimentos Cazamentos e Obitos havidos nos mezes de outubro até 31 de dezembro ultimo nesta Parochia de N.S.<sup>a</sup> da Piedade do Tubarão.

Deos Guarde

Tubarão 10 de janeiro de 1890.

Ill.<sup>mo</sup> Cidadão Governador do Estado de S.<sup>ta</sup> Catharina

O Vigario

P.<sup>re</sup> Cypriano Buonacore

Estado de S.<sup>ta</sup> Catharina  
 Municipio do Tubarão  
 Parochia de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Piedade

ÓBITOS OCCORRIDOS Nº 4º TRIMESTRE DE 1889

Nº de Ordem	Mez do Óbito	Condição do Fallecido	Sexo do Fallecido	Idade do Fallecido	Estado Civil do Fallecido	Profissão do Fallecido	Nacionalidade do Fallecido	Causa da Morte	Logar onde occorreo o Óbito	Observações (1)
1	Outubro	Livre	Homem	20 annos	Solteiro	Lavrador	Brazileiro	Inflamação	Sua caza	Não é esacto
2	"	"	Mulher	24 annos	Solteira	S. doméstico	"	Ezipla	" "	porque na Fre-
3	"	"	"	100 annos	Viuva	"	"	Paralizia	" "	guesia existem
4	"	"	Homem	45 annos	Solteiro	Lavrador	"	Inflamação	" "	mais cemiterios
5	"	"	Mulher	28 annos	Solteira	S. doméstico	"	Bronquite	" "	O V.Buonacore
6	"	"	Homem	1 anno	Solteiro	"	"	Febre	" "	
7	"	"	Mulher	26 annos	Solteira	"	"	"	" "	
8	"	"	"	90 annos	Viuva	"	"	"	" "	
9	"	"	"	2 annos	Solteira	"	"	"	" "	
10	Novembro	"	Homem	50 annos	Cazado	Lavrador	"	Inflamação	" "	
11	"	"	"	50 annos	"	Negociante	Estrangeiro	Febre	" "	
12	"	"	"	48 annos	Solteiro	Ouperario	"	permiomania	" "	
13	"	"	Mulher	68 annos	Cazado	S. domestico	Brazileira	Febre	" "	

142

## ÓBITOS OCCORRIDOS Nº 4º TRIMESTRE DE 1889

Nº de Ordem	Mez do Óbito	Condição do Fallecido	Sexo do Fallecido	Idade do Fallecido	Estado Civil do Fallecido	Profissão do Fallecido	Nacionalidade do Fallecido	Causa da Morte	Logar onde occorreo o Óbito	Observações (1)
14	Novembro	Livre	Mulher	3 annos	Solteira	S. doméstico	Brazileira	Febre	Sua caza	(1) Nesta caza
15	"	"	"	6 annos	"	"	"	Inflamação	" "	devem ser men-
16	"	"	"	76 annos	"	"	"	Febre	" "	cionados aca-
17	"	"	Homem	30 annos	Cazado	Lavrador	"	Inflamação	" "	tholicos e os
18	"	"	Mulher	23 annos	Cazada	S. doméstico	Estrangeira	Parto	" "	que não foram
19	Dezembro	"	"	20 annos	Solteira	"	Brazileira	Febre	" "	baptizados.
20	"	"	"	44 annos	"	"	"	Febre	" "	
21	"	"	Homem	52 annos	Cazado	Lavrador	"	Inflamação	" "	
22	"	"	Mulher	39 annos	"	S. doméstico	"	Inflamação	" "	
23	"	"	"	54 annos	"	"	"	Febre	" "	
24	"	"	Homem	12 annos	Solteiro	Lavrador	"	Febre	" "	

Tubarão 8 de janeiro do 1890

O Vig. Cypriano Buonacore

Provincia de S.<sup>ta</sup> Catharina  
Município do Tubarão  
Parochia de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Piedade

BAPTIZADOS CELEBRADOS Nº 4º TRIMESTRE DE 1889

Nº de Ordem	Mês do Baptizado	Data de Nascimento			Sexo da Pessoa Baptizada	É filho Legítimo, Natural ou Exposto	Condição		Nacionalidade	
		Dia	Mês	Anno			Do Pai	Da Mãe	Do Pai	Da Mãe
1	Outubro	5	Agosto	1889	Mulher	Legitimo	livre	livre	Brazileiro	Brazileira
2	"	24	Março	"	"	"	"	"	"	"
3	"	30	Abril	1888	"	"	"	"	"	"
4	"	13	Julho	1889	Homem	"	"	"	"	"
5	"	19	Setembro	"	Mulher	"	"	"	"	"
6	"	3	Julho	"	Homem	Natural	"	"	"	"
7	"	8	Maio	"	"	Legitimo	"	"	"	"
8	"	17	Setembro	1888	"	"	"	"	"	"
9	"	13	Junho	1889	Mulher	"	"	"	"	"
10	"	25	Setembro	"	Homem	"	"	"	"	"
11	"	20	Julho	"	Mulher	"	"	"	"	"
12	"	21	Dezembro	1888	"	"	"	"	"	"
13	"	10	Agosto	1889	"	"	"	"	"	"
14	"	4	Julho	"	"	"	"	"	"	"
15	"	20	Janeiro	"	"	"	"	"	"	"
16	"	18	Julho	"	Homem	"	"	"	"	"
17	"	3	Maio	"	Mulher	"	"	"	"	"
18	"	15	Julho	"	"	"	"	"	"	"
19	"	3	"	"	Homem	"	"	"	"	"
20	"	1	Julho	"	Mulher	"	"	"	"	"
21	"	5	Maio	"	Homem	"	"	"	"	"
22	"	14	Janeiro	"	Mulher	"	"	"	"	"

Ordem	Mês do Baptizado	Data de Nascimento			Sexo da Pessoa Baptizada	É filho Legítimo, Natural ou Exposto	Condição		Nacionalidade	
		Dia	Mês	Anno			Do Pai	Da Mãe	Do Pai	Da Mãe
23	Outubro	8	Março	1889	Mulher	Legítimo	Livre	Livre	Brazileiro	Brazileiro
24	"	17	Abril	"	Homem	"	"	"	"	"
25	"	28	Março	"	Mulher	"	"	"	"	"
26	"	6	Julho	"	Homem	"	"	"	"	"
27	"	6	Março	"	Mulher	"	"	"	"	"
28	"	10	Fev.	"	Homem	"	"	"	"	"
29	"	29	Setembro	"	Mulher	"	"	"	"	"
30	"	22	Setembro	"	"	"	"	"	Estrangeiro	Estrangeiro
31	"	29	Setembro	"	"	"	"	"	Brazileiro	Brazileiro
32	"	12	Dezembro	1888	Homem	"	"	"	Brazileiro	Brazileiro
33	"	3	Setembro	1889	Mulher	"	"	"	"	"
34	"	25	Dezembro	1888	Homem	"	"	"	"	"
35	"	30	Setembro	1889	"	"	"	"	"	"
36	"	3	Julho	"	"	"	"	"	"	"
37	"	28	Maio	"	"	"	"	"	Estrangeiro	Estrangeiro
38	"	21	Setembro	"	Mulher	"	"	"	Brazileiro	Brazileiro
39	"	17	Junho	"	Homem	"	"	"	"	"
40	"	24	Novembro	1888	"	Natural	"	"	"	"
41	"	2	Julho	1889	"	Legítimo	"	"	"	"
42	"	27	Novembro	1888	"	"	"	"	"	"
43	"	6	Agosto	1889	"	"	"	"	"	"
44	"	20	Novembro	"	"	"	"	"	"	"
45	"	2	Outubro	"	"	"	"	"	"	"
46	"	20	Março	"	Mulher	"	"	"	"	"

Ordem	Mês do Baptizado	Data de Nascimento			Sexo da Pessoa Baptizada	É filho Legítimo, Natural ou Exposto	Condição		Nacionalidade	
		Dia	Mês	Anno			Do Pai	Da Mãe	Do Pai	Da Mãe
47	Outubro	28	Julho	1889	Homem	Legitimo	Livre	Livre	Brazileiro	Brazileiro
48	"	4	Junho	"	"	"	"	"	"	"
49	"	10	Maio	"	Mulher	"	"	"	"	"
50	"	15	Julho	"	Homem	"	"	"	"	"
51	Novembro	5	Outubro	"	Mulher	"	"	"	"	"
52	"	15	Julho	"	"	"	"	"	"	"
53	"	22	Outubro	"	"	"	"	"	"	"
54	"	2	Maio	"	"	"	"	"	"	"
55	"	5	Outubro	"	"	Natural	"	"	"	"
56	"	15	Maio	"	Homem	Legitimo	"	"	"	"
57	"	21	Abril	"	Mulher	"	"	"	"	"
58	"	4	Julho	"	"	"	"	"	"	"
59	"	15	Março	"	"	"	"	"	"	"
60	"	8	Novembro	1888	"	"	"	"	"	"
61	"	22	Novembro	1888	Homem	"	"	"	"	"
62	"	12	Agosto	"	"	"	"	"	"	"
63	"	30	Julho	1889	"	"	"	"	"	"
64	"	28	Outubro	"	Mulher	"	"	"	Brazileiro	Brazileiro
65	"	12	Outubro	"	Homem	"	"	"	"	"
66	Novembro	8	Agosto	"	"	"	"	"	"	"
67	"	22	Julho	"	Mulher	Legitimo	"	"	"	"
68	"	18	Agosto	"	Homem	Legitimo	"	"	"	"
69	"	22	Janeiro	"	Mulher	"	"	"	"	"
70	"	27	Setembro	"	"	"	"	"	"	"

n.º de Ordem	Mês do Baptizado	Data do Nascimento			Sexo da Pessoa Baptizada	É filho Legítimo, Natural ou Exposto	Condição		Nacionalidade	
		Dia	Mês	Anno			Do Pai	Da Mãe	Do Pai	Da Mãe
71	Novembro	22	Agosto	1889	Homem	Legítimo	Livre	Livre	Brazileiro	Brazileiro
72	"	15	Junho	"	"	"	"	"	"	"
73	"	4	Maio	"	"	Natural	"	"	"	"
74	"	28	Julho	"	Mulher	Legítimo	"	"	"	"
75	"	5	Julho	"	Homem	"	"	"	"	"
76	"	28	Novembro	"	"	"	"	"	Estrangeiro	Estrangeiro
77	Dezembro	24	Janeiro	"	Mulher	"	"	"	"	"
78	"	3	Dezembro	"	"	"	"	"	"	"
79	"	18	Junho	"	Homem	"	"	"	Brazileiro	Brazileiro
80	"	8	Julho	"	Mulher	"	"	"	Estrangeiro	Estrangeiro
81	"	10	Fev.	1882	Homem	"	"	"	Brazileiro	Brazileiro
82	"	16	Maio	1889	Mulher	"	"	"	"	"
83	"	1	Dezembro	"	"	"	"	"	Estrangeiro	Estrangeiro
84	"	19	Novembro	"	"	"	"	"	"	"
85	"	28	Novembro	"	Homem	"	"	"	"	"
86	"	19	Novembro	"	"	"	"	"	"	"
87	"	27	Setembro	"	Mulher	"	"	"	"	"
88	"	2	Dezembro	"	Homem	"	"	"	"	"
89	"	2	Outubro	"	Mulher	"	"	"	"	"
90	"	28	Setembro	"	"	"	"	"	"	"
91	"	14	Outubro	"	Homem	"	"	"	"	"
92	"	8	Setembro	"	Mulher	"	"	"	"	"
93	"	18	Julho	"	"	"	"	"	"	"
94	"	24	Agosto	"	"	"	"	"	"	"

º de Orden	Mês do Baptizado	Data do Nascimento			Sexo da Pessoa Baptizado	É filho Legí- timo, Natural ou Exposto	Condição		Nacionalidade	
		Dia	Mês	Anno			Do Pai	Da Mãe	Do Pai	Da Mãe
95	Dezembro	11	Outubro	1889	Homem	Legitimo	Livre	Livre	Estrangeiro	Estrangeira
96	"	22	Dezembro	1888	Mulher	"	"	"	Brazileiro	Brazileira
97	"	7	Agosto	1889	Homem	"	"	"	"	"
98	"	8	Outubro	"	"	"	"	"	"	"
99	"	12	Outubro	"	"	"	"	"	"	"
100	"	15	Agosto	"	"	"	"	"	"	"
101	"	2	Setembro	"	Mulher	"	"	"	Estrangeiro	Estrangeira
102	"	20	Novembro	"	"	"	"	"	"	"
103	"	7	Novembro	"	"	"	"	"	"	"
104	"	15	Maio	"	"	"	"	"	"	"
105	"	10	Dezembro	1888	Homem	"	"	"	"	"
106	"	20	Novembro	"	Mulher	"	"	"	"	"
107	"	25	Janeiro	1889	Homem	"	"	"	"	"
108	"	1	Fev.	"	Mulher	"	"	"	Brazileiro	Brazileiro
109	"	21	Julho	"	"	"	"	"	"	"
110	"	5	Outubro	"	"	"	"	"	Estrangeiro	Estrangeiro
111	"	15	Outubro	"	"	"	"	"	"	"
112	"	16	Novembro	"	Homem	"	"	"	"	"
113	"	8	Maio	"	"	"	"	"	"	"
114	"	7	Setembro	"	Mulher	"	"	"	"	"
115	"	19	Outubro	"	Homem	"	"	"	"	"
116	"	10	Maio	"	Mulher	"	"	"	"	"
117	"	2	Abril	"	"	"	"	"	"	"
118	"	8	Junho	"	Homem	"	"	"	"	"

N.º de Ordem	Mês do Baptizado	Data do Nascimento			Sexo da Pessoa Baptizado	É filho Legítimo, Natural ou Exposto	Condição		Nacionalidade	
		Dia	Mês	Anno			Do Pai	Da Mãe	Do Pai	Da Mãe
119	Dezembro	1	Outubro	1889	Homem	Legitimo	Livre	Livre	Estrangeiro	Estrangeira
120	"	1	Novembro	"	"	"	"	"	"	"
121	"	22	Abril	"	"	"	"	"	Brazileiro	Brazileira
122	"	20	Novembro	"	"	"	"	"	"	"
123	"	5	Outubro	"	"	"	"	"	"	"
124	"	30	Setembro	"	Mulher	"	"	"	"	"
125	"	19	Outubro	"	"	Natural	"	"	"	"
126	"	6	Setembro	1888	Homem	Legitimo	"	"	"	"
127	"	23	Junho	1889	"	"	"	"	"	"
128	"	23	Maio	"	"	"	"	"	"	"
129	"	3	Fev.	1888	Mulher	"	"	"	"	"
130	"	7	Julho	1889	Homem	"	"	"	Estrangeiro	Estrangeira
131	"	14	Março	"	Mulher	"	"	"	"	"
132	"	3	Janeiro	"	"	"	"	"	"	"
133	"	19	Dezembro	1884	Homem	"	"	"	Brazileiro	Brazileiro
134	"	24	Junho	1889	"	"	"	"	"	"
135	"	8	Agosto	"	"	"	"	"	"	"
136	"	17	Setembro	"	Mulher	"	"	"	"	"
137	"	12	Fev.	"	"	"	"	"	"	"
138	"	13	Julho	"	"	"	"	"	"	"
139	"	12	Novembro	"	"	"	"	"	"	"
140	"	2	Setembro	"	Homem	"	"	"	"	"
141	"	26	Agosto	"	"	"	"	"	"	"
142	"	8	Novembro	"	"	"	"	"	"	"

Estado de S.<sup>ta</sup> Catharina  
 Municipio do Tubarão  
 Parochia de N.S. da Piedade

## CASAMENTOS CELEBRADOS Nº 4º TRIMESTRE DE 1889

Nº DE ORDEM	MEZ EM QUE SE EFETIVOU O CASAMENTO	CONDIÇÃO DO CONJUGE	ESTADO CIVIL DO HOMEM ANTES DO CASAMENTO	ESTADO CIVIL DA MULHER ANTES DO CASAMENTO	RELAÇÃO DE PARENTESCO ENTRE OS CONJUGES	IDADE DO HOMEM	IDADE DA MULHER	NACIONALIDADE DO HOMEM	NACIONALIDADE DA MULHER	PROFISSÃO DO HOMEM	PROFISSÃO DA MULHER	FOI ASSIGNADO O ASSENTAMENTO DE CASAMENTO	
												PELO HOMEM	PELA MULHER
1	Outubro	Livre	Viuvo	Solteira	Nenhuma	45 annos	28 annos	Brazileiro	Brazileira	Lavrador	S.doméstico	Sim	Sim
2	"	"	"	"	"	48 annos	27 annos	"	"	"	"	"	"
3	"	"	Solteiro	"	"	28 annos	18 annos	"	"	"	"	Não	Não
4	"	"	"	"	"	31 annos	25 annos	Estrangeiro	Estrangeira	"	"	Sim	Sim
5	"	"	"	"	"	30 annos	27 annos	"	"	"	"	"	Não
6	"	"	"	"	"	29 annos	17 annos	Brazileiro	Brazileira	"	"	"	"
7	"	"	"	"	"	27 annos	20 annos	"	"	"	"	Não	"
8	"	"	"	"	Primos-irmãos	28 annos	24 annos	"	"	"	"	Sim	Sim
9	"	"	"	"	Nenhuma	25 annos	21 annos	"	"	"	"	"	Não
10	"	"	"	"	Primo-irmãos	29 annos	26 annos	"	"	"	"	"	"
11	Novembro	"	"	"	Nenhuma	32 annos	30 annos	"	"	"	"	"	"
12	"	"	"	"	Primo-irmãos	35 annos	21 annos	"	"	"	"	Não	"

## CASAMENTOS CELEBRADOS Nº 4.º TRIMESTRE DE 1889

Nº DE ORDEM	MEZ EM QUE SE EFETIVOU O CASAMENTO	CONDIÇÃO DO CONJUGE	ESTADO CIVIL DO HOMEM ANTES DO CASAMENTO	ESTADO CIVIL DA MULHER ANTES DO CASAMENTO	RELAÇÃO DE PARENTESCO ENTRE OS CONJUGES	IDADE DO HOMEM	IDADE DA MULHER	NACIONALIDADE DO HOMEM	NACIONALIDADE DA MULHER	PROFISSÃO DO HOMEM	PROFISSÃO DA MULHER	FOI ASSIGNADO O ASSENTAMENTO DE CASAMENTO	
												PELO HOMEM	PELA MULHER
13	Novembro	Livre	Solteiro	Solteira	Nenhuma	28 annos	27 annos	Brazileiro	Brazileira	Lavrador	S.doméstico	Não	Não
14	"	"	"	"	Primo segundo	24 annos	19 annos	"	"	"	"	Sim	Sim
15	"	"	"	"	Nenhuma	24 annos	17 annos	"	"	"	"	Não	Não
16	"	"	Viuvo	"	"	23 annos	18 annos	"	"	"	"	"	"
17	"	"	Solteiro	"	"	29 annos	25 annos	Estrangeiro	Estrangeira	Negociano	"	Sim	"
18	"	"	Viuvo	"	"	27 annos	21 annos	Brazileiro	Brazileira	Lavrador	"	"	"
19	"	"	"	"	"	29 annos	32 annos	"	"	"	"	"	"
20	"	"	Solteiro	"	"	21 annos	20 annos	"	"	"	"	Não	"
21	"	"	"	"	"	49 annos	21 annos	"	"	"	"	Sim	Sim
22	"	"	"	Viuva	"	42 annos	32 annos	"	"	"	"	"	Não
23	"	"	"	Solteira	"	40 annos	26 annos	"	"	"	"	"	Sim
24	Dezembro	"	"	"	"	35 annos	22 annos	"	"	"	"	Sim	"
25	"	"	"	"	"	31 annos	28 annos	"	"	"	"	"	Não
26	"	"	"	"	"	29 annos	19 annos	"	"	"	"	"	Sim

A relação do parentesco somente até primos co-irmãos inclusivo

152

Demonstração da Receita e Despesa com as obras da Igreja da Villa do Tubarão extrahida dos documentos originaes remettidos pela commissão respectiva e pelo Vigario, relator da mesma a este Thesouro em data de 15 de setembro e de 15 de dezembro de 1886.

RECEITA				DESPEZA			
março	10	Dinheiro recebido da Colletoria do Tubarão comprehendido na conta remettida de 16 de dezembro passado.	1:000,000	março	10	Pago a Geraldo Antonio de Medeiros de ripas e caibros comprehendido na conta de 15 de setembro p.p. doc. nº 1	94,000
				março	12	Idem a Custodio José de Bessa para telha e mais despesas nº 2	442,000
agos.	7	Dinheiro recebido da Meza de Rendas da Laguna até esta data comprehendida na conta remettida a 15 de setembro proximo passado.	1:600,000	março	29	Idem a Ferdinand Spinger nº 3	12,000
				abril	13	Idem a Antonio Per. <sup>a</sup> S. <sup>a</sup> Candomil por arame" nº 4	7,500
				maio	5	Idem a Medeiros Barreiros p. <sup>r</sup> telha e mais despesas comprehendida na conta de 15 de dezembro. nº 5	417,000
nov.	6	Dinheiro recebido da mesma Meza de Rendas n'esta data não comprehendida nas contas remettidas.	200,000	maio	5	Idem a José Antonio Cardoso p. linhas barrotes e portaladas. nº 6	200,000
				maio	5	Idem a João Antonio de Medeiros diversas madeiras. nº 7	302,000
				maio	5	Idem a Burigo Luiz por cal vendido nº 8	109,000
	16	Valor da tella vendida conforme a conta de 16 de setembro proximo passado.	120,000	maio	5	Idem a Arthur Praça de pintura feita nº 9	15,050
				maio	5	Idem a Ostello Angelo " e mais objetos nº 10	112,800
				maio	5	Idem a Antonio Desfino, serviço de pedreiro nº 11	153,200

153  
continuação

RECEITA			DESPESA				
dez.	15	Dinheiro recebido de Bernardino Antonio Pinto Magalhães conforme a conta remetida n'esta data.	300,000	maio	5	Idem a Francisco José Nunes p. <sup>r</sup> diversas contas. n.º 12	27,000
		Idem. Idem de Pedro de Souza Medeiros idem	37,000	maio	5	Idem a João Machado Pacheco p. <sup>r</sup> diversas madeiras. n.º 13	57,000
		Valor de telha vendida conforme conta idem	80,000	maio	5	Idem a Antonio Gomes de Carvalho, serviço de carpinteiro. n.º 14	498,500
		Idem de cal.....	28,000	maio	5	Idem a Albino José da S. <sup>a</sup> p. <sup>r</sup> tijollos vendidos n.º 15	205,000
			3:365,000	junho	8	Idem a Horacio Esmeraldino de Abreu, p. <sup>r</sup> serviço de carpinteiro. n.º 16	10,000
				junho	30	Idem a José Couto Sabino, serviço de pedreiro n.º 17	78,750
				junho	30	Idem a Ferdinando Spinger, p. <sup>r</sup> materiaes n.º 18	46,150
				junho	30	Idem a Brirugos Luiz, p. <sup>r</sup> cal vendido n.º 19	40,000
				junho	30	Idem a Salaco Lugi, p. <sup>r</sup> serviço de serventes. n.º 20	39,380
				agos.	20	Idem a Carlos Luiz, p. <sup>r</sup> madeiras n.º 21	200,000
				7 br.º	6	Idem a Joaquim de Mello, conducção de madeiras. n.º 22	100,000
				1887			3:167,590
				junho	21	Saldo que foi verificado pelas contas a favor do Thes. <sup>o</sup> Provincial.	197,410
							3:365,000

Segunda Secção do Thesouro Provincial de S.<sup>ta</sup> Catharina, 21 de junho de 1887.

154

Fonte: Correspondências

A.V.

Pres.P.

1875/83

Ao Vigario do Tubarão

1875-83

1º fevr.º-76

Accusando o recebimento do seo officio de 12 de janeiro findo, recommendo a V.R.<sup>ma</sup> que sendo possivel mui brevemente uma relação em forma de mappa com a indicação dos annos e meses, em que houve nessa Freguezia baptizados e obitos de filhos livres de mulher escrava, a contar de 28 de 7 br.º de 1871 a 31 de 10 br.º de 1875.

D.<sup>s</sup> G.<sup>de</sup>

F. Costa

Ao Vigario da Villa do Tubarão  
Em 4 de julho de 1878

Doc - 4

Tendo n'esta data nomeado uma Commissão composta da V. Rev.<sup>ma</sup> e dos cidadãos João da Silva Medeiros e Antonio Nunes de Souza para si encarregar dos concertos da Igreja Matriz d'essa Villa acaba de expedir ordem a Thesouraria Provincial afim de ser entregue a mesma com missão a quantia de 500,,000 reis da qual prestará contas em tempo opportuno; o que communica a V. Rev.<sup>ma</sup> em resposta ao seu officio de 31 de maio ultimo, esperando que aceitará este encargo desempenhando-o com o seu costumado zelo e sollicitude.

D. Guarde

Identicos a João da S.<sup>a</sup> Medeiros e Antonio Nunes de Souza

Feitos por

Horacio Pires

Ao Vigario do Tubarão  
Em 27 de julho de 1886

De ordem do Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> Presidente da Provincia remetto a V.S.<sup>a</sup> oito exemplares dos quadros dos baptizados e 4 de cada um dos casamentos e obitos, ficando assim satisfeita a requisição constante de seu officio de 9 do corrente.

D.G.

Camillo

Ao Vigario da Villa do Tubarão  
25 de junho 87.

De posse do officio datado de 4 do corr.<sup>e</sup> em que V.Rev.<sup>ma</sup> informa ter enviado ao Thes.<sup>o</sup> Prov.<sup>al</sup> as contas das despesas feitas com as obras da Matriz dessa Villa, declaro que, n'esta data, recomendo ao m.<sup>mo</sup> Ther.<sup>o</sup> que quando houver de fazer as prestações autorizadas p.<sup>r</sup> de 14 do mez passado, com o saldo de 197,,410, demonstrado no parecer da aquella repartição.

Ao Rev.<sup>mo</sup> Vigario da Parochia do Tubarão  
Secret.<sup>a</sup> \_\_ 24 de julho \_\_ 1888

De ordem da S.Ex.<sup>a</sup> o Snr.<sup>o</sup> D.<sup>or</sup> Presidente da Prov.<sup>a</sup>, remetto a V.Rev.<sup>ma</sup> oito exemplares dos mappas p.<sup>a</sup> assentamento dos baptizados e seis de cada um dos de casamentos e obitos, conforme V.Rev.<sup>ma</sup> solicitou em officios de 10 e 14 do corrente.

D.G.<sup>de</sup>

F. p.<sup>r</sup> Camillo

Ao Vigário do Tubarão  
Em 22 de dezembro de 1886

Convem que V.Rev.<sup>mo</sup> remetto um orçamento em que venhão bem declarados os reparos de que necessita a Matriz d'essa Villa, fazendo acompanhá-lo se for possível, do desenho ou planta do edificio com a respectiva escala.

D.G.

Firmo

Ao Vigário do Tubarão  
Em 23 de outubro de 1885

DOC-26

Sirva-se V.Rev.<sup>ma</sup> remetter-me com a possivel brevidade os mappas a que se refere o Decreto nº 9033 de 6 de outubro de 1883, relativos ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

D.G.

Identicos

Ao Vigário do Araranguá

Ao Vigário de Campos Novos

Fonte: Correspondências

A.V.

Pres.P.

1884/88

Doc - 179

Do Rev.<sup>do</sup> Vigario da Villa do Tubarão

Em 24 de novembro de 1884

De ordem do Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> Presidente da Provincia passo as mãos da V. Rev.<sup>a</sup>  
oito exemplares de cada um dos quadros a que se refere.

Decreto nº 9033 de 6 de outubro de 1883.

E.6C-179

Ao Vigario da Parochia do Tubarão  
25 de fev. de 1885

Remetta-me V.Rev.<sup>ma</sup> com a maxima brevidade os mappas de que trata o decreto nº 9033 de 6 de 8 tbro ultimo relativas ao trimestre de 8 tbro a 10 bro ultimo.

Identicos aos despachios do Araranguá e Coritibanos

Es.<sup>to</sup> por C.<sup>tas</sup> J.

Ao Vigario do Tubarão  
Em 19 de maio de 1886

DOC-180

Queira V.Rev.<sup>ma</sup> remetter-me com urgencia os mappas dos baptizados casamentos e obitos occorridos nessa parochia, no trimestre de janeiro a março do corrente anno, os quaes V.Rev.<sup>ma</sup> devia ter enviado dentro dos primeiros oito dias do mez de abril findo, como determina o Decreto nº 9033 de 6 de outubro de 1883.

D.G.

Camillo

LOC - 122

Aos Vigarios do Tubarão e Araranguá  
Em 19 de agosto de 1885

Remetta-me V.Rev.<sup>ma</sup> com a maxima brevidade os quadros de que trata o  
Decreto nº 9033 de 6 de outubro de 1883 relativos ao trimestre de abril  
a junho ultimo.

D.G.

Livro: Correspondências dos Presidentes da Província com os vigários.

ANO: 1876 DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Acusa o recebimento do mapa populacional

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1878 DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Concertos na Igreja Matriz

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1884 DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Remete exemplares dos quadros

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1885 DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Pedido de remessa dos mapas relativos ao Decreto nº 9033.

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1885 DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Pedido de remessa dos mapas relativos ao Decreto nº 9033.

DE: Presidente da Província

PARA: Vigários do Tubarão e Araranguá

ANO: 1885 DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Pedido de remessa dos mapas relativos ao Decreto nº 9033.

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1886 DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Pedido de remessa dos mapas dos batizados, casamentos e óbitos

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1886

DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Pedido de remessa de quadros de batizados, casamentos e óbitos

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1886

DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Pedido de remessa do orçamento dos reparos na Matriz

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1887

DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Prestação de contas

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão

ANO: 1888

DOCUMENTO: Correspondência

ASSUNTO: Pedido de remessa de mapas de batizados, casamentos e óbitos

DE: Presidente da Província

PARA: Vigário do Tubarão